

O PROGRESSO FOI PARA O NORTE MAS OS TURISTAS ESCOLHERAM O SUL



Em defesa do Algarve, a voz do coronel Susa Rosa

BREVE DEBATE NA ASSEMBLEIA NACIONAL ENTRE DOIS DEPUTADOS

No dia 1 do corrente, aconteceu que, na sessão da Assembleia Nacional, o deputado dr. Elísio Alves Pimenta, que já foi presidente do Município do Porto, fez uma larga intervenção acerca dos problemas turísticos. Depois de uma breve resenha do surto que o turismo nacional recebeu, a partir do ano de 1964, pela mão do subsecretário da Presidência do Conselho, dr. Paulo Rodrigues, o deputado debruçou-se mais detidamente sobre as realidades dos últimos tempos, isto é, as regiões que mais atraíram os visitantes: o Algarve e a Madeira. E as suas palavras foram de crítica à política até aqui seguida: «Mas não obstante o desenvolvimento atingido que, repito — disse — excede as previsões mais optimistas no que toca à afluência de turistas a Portugal e revelou potencialidades insuspeitadas a essa nova indústria, que de um momento para o outro se colocou em primeiro lugar, na escala das fontes de receitas provenientes da exportação, re-

ceio que nem a orgânica actual, nem os meios efectivamente postos à disposição da política de turismo garantam a execução satisfatória dos planos elaborados ou a elaborar, tendo em conta o desenvolvimento geral e não apenas de uma ou outra região determinada. Não julgo de discutir, por certo, o critério de prioridades que permita o melhor aproveitamento dos recursos nacionais, desde que a ordem de preferências, na qual se considerem todas as regiões do território com aptidão turística, não prejudique a satisfação das necessidades mínimas de cada uma delas. Permita-se-me, portanto, formular a opinião de que para esse desenvolvimento harmónico considero indispensável a divisão do País em grandes regiões turísticas individualizadas, dotadas com órgãos e serviços que, embora subordinados aos órgãos e serviços orientadores e coordenadores da política geral, disponham de autonomia e poderes suficientes para elaborar planos regionais e fiscalizarem a sua aplicação. Como órgão, uma assembleia ou conselho representativo dos diversos interesses regionais; como serviços, as delegações do Commissariado do Turismo.

O sr. dr. Elísio Pimenta declarou em seguida que o desenvolvimento turístico tem de processar-se hoje em espaços

(Conclui na 4.ª página)

António Felício, do Clube Náutico do Guadiana, novo campeão nacional de ginástica (Iniciados)

Ver notícia em «Brisas do Guadiana»

OS ALEMÃES INTERESSAM-SE POR PORTUGAL E O ALGARVE ESTÁ EM PRIMEIRO LUGAR

DIZ o Centro Português de Informações de Bona que os turistas da Alemanha Ocidental estão fundamentalmente interessados em incentivar as viagens a Portugal durante os meses frios. O Algarve encontra-se em primeiro lugar nos seus projectos, não só em virtude da amenidade do clima no Inverno, mas também porque nos meses quentes os alojamentos são mais difíceis.

Este grande interesse dos alemães pelo nosso País — 1966 verificou um aumento de perto de 35% em relação ao ano anterior — tem vindo a crescer nos últimos anos, em virtude dos mais apertados contactos de vária ordem que se estabeleceram entre os dois países, contactos económicos, militares, culturais, etc. Não só aumentou o número de cidadãos alemães estacionados em Portugal em virtude da instalação de bases como a de Beja e de um quartel da NATO, como se promoveram também mais visitas de portugueses à Alemanha Ocidental, visitas intimamente associadas à embaixada do governo de Bona em Lisboa e a

(Conclui na 4.ª página)

O TURISMO E OS SEUS NÚMEROS ASTRONÓMICOS

NÃO há dúvida de que estamos na hora do balanço turístico! Agora são os serviços estatísticos da Alemanha Ocidental que nos informam de que, no ano de 1966, cerca de 128 milhões de turistas de 60 países efectuaram viagens ao estrangeiro. Além desse número significar que o aumento turístico, no ano passado, foi de 12%, refere, além disso, que a Europa foi visitada por 95 milhões e meio de pessoas, a América do Norte por 20,75 milhões, a América Latina por 4,15 milhões e a África por 2,2 milhões.

Isto foi em 1966! O que nos reservará então este ano, quando em todos os países muitos milhares de pessoas se inscrevem já para as excursões especiais que o Ano Internacional do Turismo lhes propõe?

ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ZONA TURÍSTICA DE PORTIMÃO

A CAMARA Municipal de Portimão leva a efeito, na zona turística do concelho, com a participação do Estado, importantes obras de abastecimento de água. Os trabalhos estendem-se por uma área de dezasseis quilómetros, constituindo o desenvolvimento de um plano urbano cuja necessidade de há muito se fazia sentir.

AS ESTRADAS FACTORES DE RELEVO PARA O PROGRESSO DO ALGARVE

por José Furtado Júnior

No n.º 508 do *Jornal do Algarve*, publicámos um primeiro artigo com o título acima, no qual a zona barlaventina, a construção

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

O nosso apontamento, não obstante a grande importância de que se reveste, ficou incompleto. Por isso voltamos hoje para indicar mais uma estrada, complemento

(Conclui na última página)

NA HORA DE PRESTAR CONTAS

- ★ Atingiram 5.785 contos as receitas do Município taviense
- ★ Silves assinala o início do saneamento de S. Bartolomeu de Messines
- ★ Melhoria da situação financeira de Lagos

TAVIRA

O relatório da gerência de 1966 da Câmara Municipal de Tavira apresentado ao conselho municipal pelo respectivo presidente, sr. dr. Jorge Correia, regista como acontecimentos marcantes naquele período a desafectação de parte da ilha de Tavira, a inauguração do Palácio da Justiça e a escritura de venda à Federação de Caixas de Previdência do terreno destinado à Colónia Termal.

A receita do Município foi de 5.785.480\$50 (mais 201.749\$90 que no ano anterior) e a despesa foi de 6.280.941\$80. A existência de um saldo de 1.086.571\$50 da gerência de 1965 deu margem a que transitasse para 1967 a verba de 591.110\$10, dos quais 509.500\$00 são produto da venda de terrenos. A despesa foi superior à de 1965 em 1.221.269\$00, devendo-se a diferença à realização de maior volume de obras, ao maior encargo das remunerações do pessoal em face do subsídio de custo de vida e ao aumento das despesas com o internamento de doentes pobres, que totalizaram 107.793\$70.

(Conclui na 7.ª página)

SILVES

No relatório apresentado ao conselho municipal, esclarece o sr. Salvador Gomes Vilarinho ter-se verificado «um substancial aumento de réditos em relação ao ano anterior, resultante em especial da actualização de contribuições cobradas pelo Estado, com reflexo no imposto de comércio e indústria, ainda que de uma maneira geral todas as receitas tenham sofrido aumento de rendimento, apesar de se manter em vigor a tabela de taxas de 1940, já nitidamente desactualizada. Este aumento de receitas, se continuar a verificar-se, permitirá segundo se supõe, uma vez arrumadas as dívidas passivas, ou, pelo menos, a sua maior parte, suspender a cobrança do imposto de prestação de trabalho que é, certamente, o mais difícil de cobrar por maior relutância apresentar à consciência do contribuinte. Quanto à despesa efectuada, nota-se um certo aumento nas despesas com o pessoal, que atingiram 947.780\$70, mas isso deveu-se, em especial, à concessão do subsídio eventual de custo de vida que veio minorar a precária

(Conclui na 7.ª página)

LAGOS

Refere o sr. brigadeiro José António de Almeida Costa Franco, no relatório da gerência de 1966 do Município lacobrigense, que em Agosto daquele ano se verificou, finalmente, a entrega do estudo de urbanização na escala 1/10.000 do Sector n.º 3 do Plano Regional do Algarve, correspondente a parte da área do concelho, mandado estudar pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização. Recentemente, foi o grupo de técnicos que o executou, contratado pela D. G. S. U. para estudar a urbanização à escala 1/2.000 das zonas: centro do Porto de Mós; centro turístico de Lagos (zona do

(Conclui na 7.ª página)

Tavira prestou significativa homenagem ao dr. Jorge Correia

TAVIRA prestou no sábado passado significativa homenagem ao sr. dr. Jorge Augusto Correia, há oito anos presidente da Câmara Municipal e agora reconduzido naquele cargo por novo período de quatro anos.

Na sala das sessões dos Paços do Concelho efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito, ladeado pelos

(Conclui na 6.ª página)

Catherine Ribeiro fala-nos de si e da nossa Província

★ É fantástica a luminosidade do Algarve, quer nas zonas do interior, quer junto ao Oceano



A PASSAGEM pelo nosso País da conhecida e discutida vedeta Catherine Ribeiro, teve, como não podia deixar de ser, os seus reflexos entre os nossos comprovincianos, que acompanharam com o maior interesse as suas actuações no Estoril e no Porto e exultaram ao saber da sua vinda ao Algarve, a fim de colaborar nas festas promovidas pela Misericórdia de Vila Real de Santo António, contando-se por largas dezenas os que de outras terras algarvias, algumas relativamente distantes, se deslocaram à Vila Pombalina para escutá-la.

Pareceu-nos oportuno recolher para os nossos leitores as impressões da artista sobre a nossa Província, bem como algo que dissesse dos seus projectos de futuro, e após a indispensável apresentação logo vimos que a tarefa se nos facilitava, quer pela gentileza de Catherine, talvez em desacordo com o tema das suas canções de protesto, já pelo claríssimo francês em que se nos exprimia.

E assim começou a parte do diálogo que, pensamos, mais pode interessar a quem nos lê:

— Diga-nos, Catherine, gostou de visitar o nosso País?

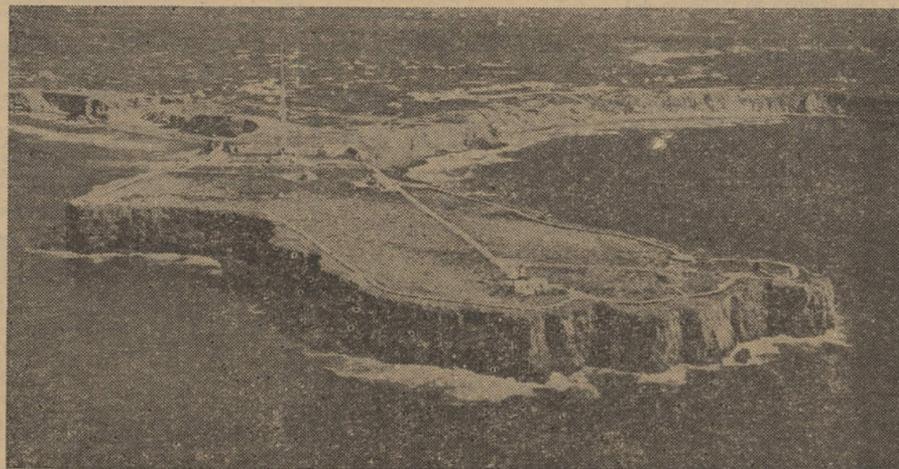
(Continua na 4.ª página)

ALGARVE TURISMO-67

PUBLICAMOS HOJE O SEGUNDO CUPÃO DO NOSSO CONCURSO, QUE FOI RECEBIDO COM GRANDE ENTUSIASMO PELOS LEITORES DO JORNAL DO ALGARVE

A PÓS a publicação, no último número, do primeiro cupão do nosso concurso «Algarve Turismo-67», verificámos o grande interesse com que ele foi recebido. Não só muitas entidades ligadas à nossa Província nos enviaram palavras de apoio e estímulo por esta grande iniciativa do *Jornal do Algarve* — o que já havíamos verificado na pronta adesão dos principais hotéis algarvios — como também começámos já a receber os primeiros cupões preenchidos com frases concorrentes.

(Conclui na 5.ª página)



De Sotavento a Barlavento reina grande entusiasmo pelo nosso concurso «Algarve Turismo-67»

SUBSTITUIÇÕES NO CONSELHO SUPERIOR REGIONAL DA CASA DO ALGARVE

NA recente votação verificada na Casa do Algarve em Lisboa, para eleição dos novos corpos gerentes daquela agremiação, o Conselho Superior Regional conta agora com os nomes do dr. António de Sousa Pontes, em substituição do dr. Quirino Mealha, e do sr. Francisco Camarada Martin, em substituição do dr. Carlos Abecassis Pereira de Resende.

O *Jornal do Algarve* faz votos por que o Conselho Regional da Casa do Algarve ganhe, assim, novo impulso e possa publicar estudos sobre vários sectores da nossa Província, dando execução à finalidade para que foi fundado.

A saúde é a maior riqueza

A CERA DO OUVIDO

A cera do ouvido, ou cerume, tem por fim reter impurezas que possam penetrar no ouvido. Quando, entretanto, se acumula em maior quantidade, pode perturbar a audição. Por isso, deve ser retirada de tempos a tempos, por meio de lavagem cuidadosa, que, aliás, só deve ser feita por médico especialista.

Sempre que ouvir mal, procure um especialista para verificar se isso é causado por acumulação de cera no ouvido.

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

FOTO-ÓPTICA CABRITA (CABRITA OCULISTA)

Rua do Bouzela, 3 (junto à Rua de Santo António) — FARO

Tem a honra de comunicar a todos os Ex.ºs clientes e amigos que passou a contar com a colaboração do conceituado técnico sr. Lopes Soares, ex-empregado da Fotografia Moreira & Mendonça, Lda., sita na Rua do Carmo, N.º 15 — Lisboa.

Convite

FOTO-ÓPTICA CABRITA (Cabrira Oculista)

Travessa do Bouzela (junto à Rua de Santo António) — Telef. 24351 — FARO

Convida o Ex.º Público a apreciar a exposição de fotografia patentes a partir de hoje, sábado, nas montras do seu estabelecimento.

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Operação Trânsito

TEMOS vindo a constatar a entrada em vigor de uma nova orientação do trânsito em vários locais da cidade, a qual aplaudimos. Algumas das inovações correspondem a sugestões inseridas em «Crónica de Faro», o que agradecemos, cónscios de que deste modo estamos cumprindo a missão a que nos propusemos: servir a cidade e o público farense. Esta acção, que apelidamos de «Operação Trânsito», e gostaríamos tivesse continuidade até se encontrar a solução para o difícil problema que é o trânsito em Faro, é digna do apreço de todos. Bem haja o Município pela sua promoção!

SÓ VOLVIDOS 5 ANOS!

A recente morte de uma pessoa bem querida levou-nos ao conhecimento do assunto. Muitos dos covalis existentes no Cemitério da Esperança possuem dois pisos, permitindo assim que os mesmos fossem simultaneamente ocupados por dois cadáveres. Quando o alvará foi concedido, permitiu-se a edificação desses dois pisos e deste modo implicitamente se concedeu a viabilidade de ali serem depositados dois corpos. Claro está que havia sempre de respeitar-se a determinação dos restos mortais só serem exumados após cinco anos, tempo ao que cremos julgado suficiente para aqueles se resumirem a ossos. Deste modo a família possuidora do alvará de sepultura tinha sempre a preocupação de colocar o falecido no último piso, deixando livre o cimeiro, pois que a certeza maior da vida é a morte. Somos agora surpreendidos com o facto de que somente volvidos cinco anos sobre o último enterro é que a sepultura pode ser de novo utilizada, não importando que possua um piso (o superior) vago. Não compreendemos a finalidade desta determinação, pois que até o actual cemitério (e cremos será tempo de ir pensando noutra local para o efeito) é exigido para se recorrer à utilização total da sua área. Por outro lado, existe algo que é bom se considere neste assunto, ou seja o aspecto afectivo, pois que este cunho, sendo bem característico da sensibilidade portuguesa, não deveria ser combatido. Muitas pessoas bem desejam repousar o último sono no mesmo local onde foram enterrados os seus maiores, que constitui sempre, por muito humilde que a campa seja, um verdadeiro «panteão da família». Assim é que as campas de geração em geração vão sendo um autêntico elo familiar e algo que se venera.

No caso que conhecemos, o piso inferior foi deixado vago e só daqui a cinco anos se pode abrir o coval. Entretanto, a registrar-se a morte de alguém de família (entenda-se filhos ou netos), o corpo tem que ser depositado em catacumba ou noutra local, aumentando assim as despesas e deslocando o corpo do local onde tinha iniludível direito a ser depositado. Deste estado de coisas resulta apenas a venda de um maior número de catacumbas ou aluguer de sepulturas, mas não podemos conceber que seja este o motivo da determinação. Por razões de salubridade? Duvidamos, pois os pisos encontram-se bem vedados, não permitindo por certo a saída de agentes em volume que possa causar perigo.

Bem desejaríamos, e conhecemos centenas de famílias, que o assunto fosse revisto e voltasse, como é de esperar, à primitiva orgânica.

TINTAS «EXCELSIOR»

Vida Rotária

Com grande número de presenças, realizou-se na terça-feira, a primeira reunião de Março do Rotary Clube de Faro. Presidiu o sr. dr. Manuel Gonçalves e secretariou o sr. Matos Junça, estando a saudação à bandeira nacional a cargo do sr. Peter Johnson.

Mais uma vez, como aliás vem já sendo apanágio destas reuniões, os presentes foram obsequiados com uma palestra de alto nível cultural e de grande actualidade, proferida pelo sr. dr. Rocheta Cassiano, que os prendeu vivamente, quer pela actualidade do tema, quer pelo seu ineditismo. O palestrante, como médico que é, dissertou sob o ponto de vista clínico, mais propriamente psicopatológico sobre o tema «A psicopatologia das férias, ou a face oculta do turismo, mostrando com invulgar clareza as forças ocultas do subconsciente que empurram o pacato cidadão para fora do seu país, procurando, na maioria dos casos inconscientemente, os prazeres que o seu ego subconsciente ou inconsciente exige. Os factos concretos apontados pelo palestrante e raramente ou nunca tratados, quando se fala ou escreve sobre turismo, não deixaram dúvidas nos ouvintes, na medida em que todos se identificaram com muitas das afirmações proferidas pelo sr. dr. Cassiano.

Fez um curto comentário à palestra o sr. Aníbal Guerreiro após o qual o presidente encerrou a sessão.

Vila Real de Santo António José da Silva Pena

AGRADECIMENTO

Sua família na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram expressar o seu pesar acompanhando o seu ente querido à sua última morada.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Celestino de Matos Domingues

Acompanhado de sua esposa, seguiu para o Brasil, em gozo de férias, o sr. Celestino de Matos Domingues, delegado dos Transportes Aéreos Portugueses em Faro e nosso querido amigo. Durante a sua ausência será substituído naquele cargo pelo sr. Eduardo Allen de Vasconcelos.

Partidas e chegadas

Está a férias em Vila Real de Santo António o sr. António Burgo, nosso assinante em Safi, Marrocos. — Restabeleceu a intervenção cirúrgica a que se submeteu na capital, regressou a Vila Real de Santo António o sr. Desidério de Jesus Rosa. — Regressou a Lisboa, depois de passar uma temporada em Palermo (Itália) o autor lírico nosso comprouviniano sr. João Rosa. — Estiveram em Lisboa os srs. dr. Jorge Correia, presidente da Câmara Municipal de Tavira, e Manuel Ventura Frade. — Deslocou-se a Londres, de avião, tendo já regressado, o nosso assinante sr. Aníbal de Sousa Guerreiro, comerciante em Faro.

Gente nova

Em Faro, teve o seu bom sucesso dando à luz um menino, a sr.ª D. Maria José Pilar dos Santos Rodrigues, esposa do sr. Valério Quintas Rodrigues, funcionário de Finanças naquela cidade. — Na sua residência em Orlão, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Rosalba Maria Teresa Cocco Mercante Ferro, esposa do nosso assinante sr. dr. João Vicente Mercante Ferro, médico de Pediatría.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUIDOS

2.º aniversário do Teatro - Estúdio de Faro

Em 4 de Abril de 1965, o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve (com uma actividade impar entre nós e cremos mesmo que invulgar em Portugal) concretizava um justo sonho: a inauguração do seu Teatro-Estúdio, onde a arte de Palma é cultivada com o maior carinho. Dissipavam-se assim algumas das grandes dificuldades que se opunham à profícua acção do elenco, e as instalações ainda que reduzidas da Rua do Alportel abriam mais amplo campo à satisfação de vários projectos.

A assinalar a passagem de dois anos sobre essa data, o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, quis também integrar-se nas comemorações do Dia do Teatro Amador Português. Decorre este a 27 de Abril, mas a antecipação aliás justificada, para 1 de Abril, não perde significado, pois que do teatro-amador, entre nós, o programa escolhido reúne dois nomes bem conhecidos da literatura teatral portuguesa: Gervásio Lobato e Luís Francisco Rebelo. Do primeiro, será representada a peça «O festim de Baltazar», enquanto que de Luís Francisco Rebelo veremos «O dia seguinte».

Um grande programa que, estamos certos, redundará em bela noite de teatro, que é sem dúvida a forma maior e mais digna de assinalar este Dia do Teatro Amador Português e de festejar dois anos de vida do Teatro-Estúdio.

Monte Gordo Artes diversas 25.419\$00

BELLATRIX PESCA SARDINHA

De 1 a 8 de Março OLHÃO

TRAIINEIRAS: Vandinha 12.800\$00 Lurdinhas 3.250\$00 Total 16.050\$00

ATAIR ESPECIAL PESCA DO ALTO

De 1 a 7 de Março QUARTEIRA

Artes diversas 95.500\$00

ECHOMAT II PESCA LAGOSTA

De 2 a 8 de Março PORTIMÃO

TRAIINEIRAS: Baía de Lagos 64.600\$00 Senhora do Cais 33.200\$00 Brissamar 19.100\$00 Nova Palmeta 7.500\$00 Alvarito 7.200\$00 Maria do Pilar 6.250\$00 Flora 4.400\$00 Arrifana 2.300\$00 Fôia 2.200\$00 Belmonte 2.100\$00 Oca 1.400\$00 Sete Estrelas 1.250\$00 Praia Morena 900\$00 Total 152.400\$00

ELAC COM FILTRO DE RUIDOS

UNIÃO CONSERVEIRA DO ALGARVE, LDA. Sede em Portimão

Certifico narrativamente que, por escritura de 27 de Dezembro corrente, lavrada a fls. 86 do Livro A-82 de notas para escrituras diversas do Cartório Notarial de Portimão, a meu cargo, foi alterado parcialmente o pacto social da sociedade em epigrafe, tendo-lhe sido aditado o artigo 3.º um parágrafo único, com a seguinte redacção:

Parágrafo único — São exigíveis prestações suplementares de capital, na proporção das quotas dos sócios.

Portimão e Cartório Notarial, aos 29 de Dezembro de 1966.

A notária, Mariana Carapeto dos Santos

Enviadas Compram-se em bom estado com capacidade para 12/14 toneladas. Resposta a este jornal ao n.º 8.688.

4.º aniversário da Residência Universitária Aboim Ascensão

Amanhã, às 15 horas, realiza-se na sede da Residência Universitária Aboim Ascensão, na Estrada da Luz, 112, em Lisboa, a festa comemorativa do 4.º aniversário da fundação da prestimosa obra.

Iniciativa quase desconhecida do grande público, tem ela significado e valor do maior expoente, pois a Residência é há quatro anos, um verdadeiro lar para muitos universitários. Os admiráveis condições do solar e parque onde está instalada, tornam-na ideal para quem necessita do sossego para o estudo e com uma salubridade admirável. Para os jovens universitários, mormente os de menores recursos, a Residência Escolar do Parque do Lactário, é assim o lar que jamais esquecerão.

Residência MARIM FARO

PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain Rooms with bath room

RESERVAS: TELEFONES: 24062 e 24063 TEL. 1: RESIDENCIAMARIM

Comemorações do aniversário da Casa do Povo de Estoi

ESTOI — No domingo, a Casa do Povo de Estoi festejou o 3.º aniversário, com missa na igreja matriz, por intenção dos sócios e dirigentes falecidos e abertura da exposição dos trabalhos de um Curso de Formação Rural orientado pelo agente rural, D. Maria da Conceição Rodrigues. Seguiu-se uma sessão solene presidida pelo delegado do I. N. T. P. no distrito, sr. dr. Vieira de Campos. Presentes, a assistente da Junta Central das Casas do Povo, D. Maria Teresa e o presidente da Federação das Casas do Povo do distrito, sr. capitão Jerónimo de Glória. Na sessão falaram, pela Casa do Povo de Estoi, o sr. José Miguel, pelas raparigas do curso, a menina Zulmira Gaziba e pelas Casas do Povo do distrito o assistente sr. José Bárbara.

Houve também distribuição de presentes aos filhos dos sócios e de diplomas às alunas finalistas do Curso de Formação Rural e um acto de variedades em que estas animaram a numerosa assistência com números alegres e muito simples, por elas ensaiados e postos em cena.

Na manhã, os estóleses assistiram ainda ao encontro de futebol entre os grupos das Casas do Povo de Estoi e Conceição de Faro, que disputaram a «Taca Amizades» oferecida pelos antigos desportistas praticantes Heremengildo Norte Ponceca e António Manuel de Jesus Farinho, agora radicados na África do Sul. Ganhou o desafio a Casa do Povo de Estoi, por 3-2, tendo sido necessário um prolongamento de 30 minutos para se apurar o vencedor.

Houve também, uma sessão de cinema educativo. — C.

Viajante

Para balanças, básculas, cortadoras e outros equipamentos para estabelecimentos do ramo alimentar, admite firma de reputada marca, para a zona do Algarve e Alto Alentejo. Resposta indicando todos os detalhes julgados necessários a uma boa apreciação a este jornal ao n.º 8.686.

Café Restaurante Trespassa-se

Telef. 275 — TAVIRA.

AGENDA

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça-feira, Elgione; quarta-feira, Graça Mira; quinta-feira, Pereira Gago e sexta-feira, Pontes Sequeira.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça-feira, Olanense; quarta-feira, Ferro; quinta-feira, Rocha e sexta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça-feira, Carvalho; quarta-feira, Rosa Nunes; quinta-feira, Dias e sexta-feira, Central.

Em S. BRAS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Pereira; segunda-feira, Montepio; terça-feira, Dias Neves; quarta-feira, Pereira; quinta-feira, Montepio e sexta-feira, Dias Neves.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, a Farmácia Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, a Farmácia Carmo.

O Brasil equipa-se para produzir farinha de peixe

O Brasil, por intermédio de uma empresa particular, está a importar equipamento completo para a montagem de uma fábrica de farinha de peixe, com uma capacidade de produção de duas toneladas métricas por hora, informa o Boletim Cambial, do dia 26 de Janeiro.

Faz-se referência, no mesmo comunicado, ao total anual das importações de farinha de peixe que, no ano transacto, atingiram o valor de um milhão de dólares.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

AGRADECIMENTO

A família de José Bento Gordinho, na impossibilidade, por desconhecer as moradas, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu chorado esposo, pai, avô e sogro, servem-se deste meio para agradecer-lhes.

Andares em Faro

Prédio luxuoso, Av. 5 de Outubro, agora na fase de acabamentos.

Construção de 1.ª, cozinhas modernas e de fino gosto. Vista panorâmica e situação privilegiada, próximo da Escola Industrial, Liceu, mercados e zona comercial.

Escritórios — Consultórios — desde 140 c.
Apartamentos com 2 as., cozinha, c. banho, marq. ou varanda — desde 210 c.

Habitacões com 4 as., cozinha, 2 c. banho, marquise e varandas — 360 c.

Comércio — lojas desde 460 c.

Boa aplicação de capital com grande valorização futura.

Construções da MOIRA.
Informa-se no local ou através do telefone 24243 — Rua Ivens, 11 — FARO.



VOLTANDO a falar de turismo no Algarve, consideramos dois pontos essenciais para a sua promoção os quais dependem exclusivamente da atitude ou intenção do Estado. Referimo-nos à construção de uma auto-estrada Algarve-Lisboa e à ponte sobre o Guadiana. A primeira, com carácter evidente da inauguração da Ponte sobre o Tejo, virá permitir um maior afluxo de turistas nacionais a este recanto de Portugal que, inegavelmente, oferece todas as condições climáticas e uma série de lindas e ricamente dotadas praias, sem igual no País e que desafiam a apetência dos estrangeiros por forma bem clara.

Este trânsito do norte para o sul e deste para o norte, traz ainda a alta vantagem de atribuir ao grande melhoramento aberto ao público, uma possibilidade de recuperação económica que deve ser objectivo alícante, dada a alta soma de capitais ali investidos. Para lhe dar maior rentabilidade há que facilitar, em prazo curto, o seu prolongamento por auto-estrada à nossa Província, que poderá oferecer largo afluxo de visitantes estrangeiros à nossa capital e carrear desta e das regiões a norte do Tejo maior número de turistas nacionais ao Algarve.

Sabendo-se que a cobertura hoteleira do Algarve, já permite a facilitação de um turismo de Inverno aos nacionais, necessidade que urge incrementar para assegurar a recuperação das despesas com a manutenção onerosa de instalações e pessoal dessas magníficas e luso-antigas instalações, mais eficiente e conveniente se manifesta a construção de boas e rápidas comunicações entre Lisboa e o Sul. É esta cobertura hoteleira permanente e constante ampliação, em escala verdadeiramente ascendente e progressiva, requer adequada protecção porque se de Verão é insuficiente, não pode viver e resarcir-se dos enormes encargos que tem de suportar no Inverno, a menos que encontre temporariamente as suas portas com os incontinentes de redução do pessoal e de outras despesas, que ainda assim vão cativar e diminuir o lucro da exploração estival.

Se as ligações rodó ou ferroviárias permitissem, através da deslocação de pessoas que quisessem aproveitar os fins de semana nesta linda Província onde os dias mais e chuvosos são tão raros, teríamos pelo menos assegurada a vivência e exploração desse esplêndido irreversível progresso hoteleiro que o Algarve oferece em ritmo verdadeiramente alucinante.

Pensar, de momento, em ligações ferroviárias tão atrasadas e deficientes que, constantemente, lutam com atrasados e incómodos veículos numa linha anacrónica e de incompreensível tracção, parece-nos, como solução imediata, o menos aconselhável pela enormidade de custo a que conduziria, certamente tão elevado como o da Ponte sobre o Tejo, pois ainda se não vislumbra o atravessamento do rio por forma diferente da arcaica e incómoda utilização dos barcos do Barreiro.

Demais, o caminho de ferro, afastado da generalidade das praias algarvias, ou seja dos melhores locais de alojamento, vê a sua função atenuada pelo obrigatório recurso ao colectivo rodoviário ou ao custoso transfer.

DUAS pequenas ao que suponho alunas da Escola Industrial, dialogavam perto do local, onde, por dever de ofício, me encontrava.

— Mas já há duas semanas que não tens aparecido! O que é que se passa? Tu, tão pontual que não faltavas uma só vez.



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — LISBOA

JORNAL DO ALGARVE
N.º 520 — 11-3-967

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber pelo Juízo de Direito desta comarca, e Secção de Processos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados CAETANO DOMINGOS e mulher ISABEL PEREIRA, ele trabalhador, ela doméstica, residentes no sítio das Laranjeiras, freguesia de Vila Nova de Cacela, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por MARIA IRENE FAISCA GIL SILVA e OUTROS — herdeiros habilitados da inicial exequente Maria Teresa Faísca, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Vila Real de Santo António, 3 de Março de 1967

O escrivão de Direito,

a) João Luís Madalena Sanches

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Olímpio da Fonseca.

Diogo Marreiros Neto ADVOGADO

Consultas às quartas-feiras
Rua Baptista Lopes, 19-2.º
Telefone 22380 — FARO

Pereira & Vicente, Limitada

Certifico narrativamente que, por escritura de dois do corrente, lavrada de fls. 61 v. a fls. 62 v. do Livro B 62 de notas para escrituras diversas do Cartório Notarial de Portimão a meu cargo, foi lavrada a escritura de dissolução da sociedade em epígrafe, com sede em Portimão, a qual não possuía qualquer activo nem passivo.

Portimão e Cartório Notarial, aos 4 de Novembro de 1966.

A Notária,

Mariana Carapeto dos Santos

«1001» é insuperável



DROGAS MESQUITA — PORTO

MILHOS HÍBRIDOS

Maiores Produções
Maior Rendimento

Os milhos híbridos Funk's-G seleccionados para as diferentes regiões do País e adubados com FOSKAZOTO garantem as mais altas produções.

Em terrenos infestados por alfinete, melolontas, ralos e outros insectos do solo, inimigos do milho, empregue **adubos insecticidas**, de êxito já comprovado.

Beneficie do subsídio do Ministério da Economia produzindo milhos híbridos.

500\$00 por cada hectare de milho híbrido para grão
750\$00 por cada hectare de milho híbrido para forragem.

Para qualquer esclarecimento consulte os
SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA
Rua Vitor Cordon, 19
Telef. 366426



Agência no PORTO
Rua Sá da Bandeira, 746-1.º Dto.
Telef. 23727

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar



A carroça dos cães

De facto, era um espectáculo degradante.

A fêmea, levando atrás de si uma ou duas dezenas de machos, calcurreava as ruas da povoação, como uma caravana de beduínos. Eles, uns de língua pendida e arcabóio curvado, outros de dentes erizados e profundos e selvagens ameaças, sujeitavam-se aos maus tratos dos adultos e às pedradas das crianças. Por vezes, envolviam-se todos em tremenda zangada. É uma barulheira infernal, misto de uivos de óbiter e latidos de dor, embebida a terra de lama.

— Já nunca mais veremos o «Faz-que-roncos»!

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR
ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50
Garrafas 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

Comemorações do Dia da P. S. P.

O Dia da Polícia de Segurança Pública é hoje comemorado em Faro com o seguinte programa:

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

1.ª parte — às 8 horas, içar da bandeira no edifício do Comando, com fanfara; às 10, missa campal na parada do Comando, por alma dos agentes falecidos. 2.ª parte — às 10,45, apresentação de uma classe em exercícios de ginástica educativa e defesa pessoal; formatura geral e apresentação do estandarte da P. S. P.; imposição de condecorações aos agentes mais distinguidos em missões de serviço; desfile em continência de toda a Corporação, perante a tribuna; às 11,30, desfile da Corporação pelas ruas da cidade.

EMBARQUES RÁPIDOS PARA AFRICA



AGÊNCIA GLOBO DE VIAGENS
R. de S. JULIÃO, N.º 5-1.º E - LISBOA
Telefs. 870788 - 889593

O Orfeão Académico de Lisboa actuará em Faro

Tornou-se tradição, de há alguns anos a esta parte, os grupos artísticos universitários deslocarem-se ao Algarve durante as férias da Páscoa. Este ano, teremos entre nós o Orfeão Académico de Lisboa, que dará um sarau no Cinema Santo António na quinta-feira, revertendo a receita a favor da Santa Casa da Misericórdia local. O programa inclui números orfeónicos, espirituais negros, fados e danças regionais.

Propriedade rústica

Com casa de habitação, com cerca de 12 hectares, a 2 kms. da Praia da Manta Rota (Algarve). Bonita vista para o mar. Vende-se por motivo de retirada para o estrangeiro.
Resposta a este jornal ao n.º 8.643.



As melhores Trinchas do Mundo!
DROGAS MESQUITA — PORTO

Trespases EM FARO

Loja ampla, grande frente, na baixa, zona bancária. Renda baixa. Preço acessível.

Loja pequena ou oficina — à Pontinha. Boa situação. Muito em conta.

Café Acordeon — Bem localizado, com 2 amplos salões para chá e restaurante, c/ bilhares e mais pertences. Bom emprego de capital.

Talho — Bom João — Boa clientela, dispendo de todos os pertences modernos. Preço barato.

Taberna Típica — frente a grande pinhal c/ parque de campismo e próximo do aeroporto, na passagem da estrada nova asfaltada para a Praia de Faro, perto desta. Dispõe de grande esplanada e parque para automóveis. Único estabelecimento na zona com alvará. Negócio de grande futuro. Preço de ocasião.

Casa de pasto — no Largo do Mercado — grande armazém e mais dependências. Preço a combinar.

EM PORTIMÃO
Pensão-Restaurante — Junto ao mercado, no centro — a funcionar. Preço 500 contos suj. a oferta.

Todos estes negócios cedem-se por os respectivos proprietários não poderem estar à testa.

Trata: — MAFATIL — Rua Ivens, 11-1.º FARO — Telef. 24243 e 22552

Câmara Municipal do Concelho de Faro EDITAL

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Faro.

Faço saber que se recebem propostas, em carta fechada, até às doze horas, do dia 22 de Março, para construção da Rua I, na zona industrial da cidade de Faro.

A base de licitação é de 519.833\$00 e o depósito provisório na importância de 25.991\$70 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas por esta Câmara, tudo conforme programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Secretaria, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15,30 horas do dia 22 de Março na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.
Paços do Concelho, 2 de Março de 1967.
O Presidente da Câmara,
JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO

Páscoa Feliz

com os 12.000 contos



da grande Lotaria da Páscoa

à venda no feliz **TESTA**
Cambista

Bilhetes a	1.800\$00
1/2 Bilhete a	900\$00
Vigésimos a	90\$00
Cautelas a	30\$00

(Pelo correio mais 2\$50 para registo)

Quer festa? Jogue no TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA-2 — Telef. 321892

O progresso foi para o Norte mas os turistas escolheram o Sul

(Continuação da 1.ª página)

de dimensões satisfatórias como expressão regional.

E acentuou: «Restringi-lo, num conjunto com individualidade característica, a esta ou àquela parcela, sem ligações e dependências capazes de lhes dar robustez através da solidariedade dos seus particularismos, parece-me um erro que justificou já o ruir de muitas esperanças e o desaparecimento de algumas economias. E não vem fora de propósito considerar o que se passa com os organismos locais de turismo.

«Limitados a pequenos espaços, muitos deles, por si sós, sem aptidões turísticas — fora de um conjunto regional que os poderia valorizar —, alimentadores (quantos?) do insuficiente orçamento municipal para a satisfação de carências que nada têm com o turismo, sem recursos de toda a ordem, compatíveis com as responsabilidades que a lei lhes atribuiu, não merecem que alguém sobre eles se debruce para resolver problemas de uma orgânica que os transcende?»

«Pode lá ser que a Câmara do Porto, para fazer turismo numa cidade, visitada anualmente por centenas de milhares de turistas, não disponha de mais do que umas centenas de contos destinadas a informação e realizações que a tornem motivo essencial de atenção, como reza a lei? Afilige-me o contraste, por exemplo, com a vizinha Galiza, tão próxima do Noroeste português, próxima no espaço, mas também no clima, na paisagem, na vida da sua gente, distante nos seus novos e excelentes hotéis e pousadas, nos seus famosos festivais de Verão de superior nível artístico e recreativos.

O orador concluiu assim o seu discurso: «Não vou mais longe. Julgo as conclusões suficientes para dispensar quaisquer outras considerações sobre a importância turística da região do Norte do País, que tem o Porto por capital. Os factos e as conclusões que deles se tiram justificam suficientemente que, sem se abandonar a prioridade legitimamente dada ao Algarve e à Madeira nesta primeira fase de desenvolvimento turístico do País se comece a entrar seriamente em outras regiões até agora objecto de atenções bem limitadas, planificando-se e executando-se o seu aproveitamento turístico. Muitas outras considerações seriam pertinentes. Reservando-as, contudo, para quando me for dado usar da palavra no aviso prévio anunciado pelo sr. deputado Nunes de Oliveira. No dia, que espero seja breve, em que as atenções se voltarem decididamente para o Noroeste do País, ali onde nasceu Portugal, considerando-se a sua orla marítima de belas e extensas praias, resguardadas em larga extensão pela cortina dos pinheirais e as suas serras do Gerês e do Marão, cheias de atractivos paisagísticos e desportivos, e não falta sequer a neve nesta última, feita a necessária propaganda, mola fundamental de qualquer impulso turístico, então não voltaremos a ouvir a frase despidida de realismo de que não há hotéis porque não há turistas. A verdade é bem outra: não há turistas bastantes para o aproveitamento de todas as potencialidades de uma região quando ela não disponha de infra-estruturas e se não faça a necessária propaganda dos seus atractivos turísticos. É verdade. Mas também é verdade que se ao Estado compete fomentar e coordenar uma política de turismo — e só temos que nos congratular com os resultados obtidos nas regiões prioritariamente consideradas, dispondo-se de meios tão limitados —, o sector privado tem as suas responsabilidades próprias e não pode deixar de acompanhar o passo do sector público, para que o turismo nacional venha a ser uma realidade verdadeiramente rendosa. Mas não há lucro sem risco e quem não quer correr risco, aqui como em todas as demais coisas da vida, também não merece prémio. Esperemos que a consciencialização de todos os portugueses nesse sentido, fomentada e amparada pelo Estado, acabe por dar os seus frutos.

Então falou o coronel Sousa Rosal em defesa do Algarve

O deputado Elisio Pimenta apresentava as suas razões em defesa do desenvolvimento turístico do Norte do País, quando interveio o deputado pelo Algarve, coronel Sousa Rosal, que, em breves pala-

Catherine Ribeiro fala-nos de si e da nossa Província

(Continuação da 1.ª página)

— Imenso, ou não fosse filha de pai e mãe portugueses, radicados em Lyon, onde nasci.

— E quanto ao Algarve? Que tal lhe parece a nossa Província?

— Simplesmente maravilhosa. É fantástica a sua luminosidade, quer nas zonas do interior, quer junto ao Oceano, a dar ideia de que nos encontramos num mundo irreal, diferente. Isto aliás confirma-se no rendilhado das chaminés, tão atractivas e ao mesmo tempo dissemelhantes. Mas a sensação de estranheza logo se esvai ao nosso contacto com as gentes do Algarve. Tão afável é esse contacto que desde que cheguei se vincou em mim a impressão de encontrar-me no meu lar, junto dos meus familia-

res. Gosto deveras de aqui estar

— Que mais posso pedir-lhe para dizer em abono desta Província?

— Diga apenas que sou sincera...

— Aos leitores do *Jornal do Algarve*, em especial à gente nova que aqui próximo se acotovela para ouvi-la dentro em pouco, agradaria conhecer os seus projectos artísticos, imediatos e futuros. Quer fazer-lhes a vontade?

— Tenho agora uma gravação em Lisboa, a juntar às três que fiz em França. Esta reúne duas canções do compositor moderno francês Long Chris, «Escoute ma voix» e «Ballade a Michelle» e duas de Bob Dylan, com tradução francesa de Hugues Aufray, intituladas «Tu est a nos côtes» e «Lorsque le bateau viendra». Regressarei em breve a França, para colaborar no filme «Happening». Na canção moderna, gosto dos norte-americanos Bob Dylan e Bárbara Streisand e do inglês Donovan. Não aprecio orquestrações complicadas e a partir do momento em que uma canção me faz vibrar, acho-a fantástica.

— Que nos diz dos yé-yé, da Silvie e do Johnny, por exemplo, e dos românticos Françoise e Adamo, entre outros.

— Acho-os simpáticos, excelentes executantes. Saiba que, embora a melodia não me seja indiferente, o romantismo não é o meu género, quase todo lembrando cores de acordeão. Prefiro a vibração e a sinceridade expressiva. E a propósito, agora sou eu quem entrevista: — já me ouviu cantar?

— Aguardo esse momento com interesse...

— Pois vai ouvir e peço-lhe que no final me diga, com franqueza, o que pensa a meu respeito.

Agradecemos a entrevistada e não tivemos dúvida em afirmar, pouco mais tarde, a Catherine, o prazer que nos havia proporcionado escutando-a.

Agente Precisa-se

Para fábrica de tintas, Ver- nizes, etc.

Escrever para A. F. O. S. L., Rua Dr. Alves da Veiga, 92 — PORTO.

constituem, simultaneamente, um testemunho e um protesto. O *Jornal do Algarve* tem muito gosto em fazer-se eco da breve intervenção do deputado pela nossa Província porque ela traduz uma realidade que tem sido verificada por numerosas pessoas.

viagens para a AUSTRÁLIA

a preços especiais

(Janeiro a Maio)

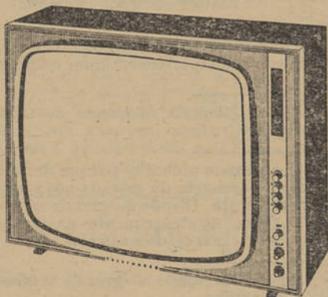


Consulte o seu agente de viagens ou o Agente Geral em Portugal:

JAMES RAWES & CO., LTD.

R. Bernardino Costa, 47 — Lisboa 2 — Telef. 370231 (8 linhas)

Elarte



MENOS PROFUNDIDADE MELHOR IMAGEM



LIGUE E PRONTO... ... OIÇA! QUALIDADE INSUPERÁVEL



MAIS DO QUE UM RÁDIO... ...UMA MARAVILHA!

AGENTE EM FARO:

Rádio Fareense

ADS AVIARIOS

Antigermina

PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE: Galinhas e aves de bico, coe, Ihos, porcos e outros animais

APLICA-SE NA ÁGUA DE BEBIDA NAS RACOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS

Distribuidores:

MONTUJO — Luís Moreira da Silva
 PORTALEGRE — Estabelecimento Silva Freitas
 ESTREMOZ — Agro-Comercial Estremoz, Lda.
 ÉvORA — Sociad. Farmac. Alentejana, Lda.
 BEJA — Sagrol
 PORTIMÃO — Drogeria Moderna
 FARO — Difarsul, Lda.

Distribuidores Gerais:

MORAIS-PEQUENO, LDA.
 Rua de S. Ciro, 65 — LISBOA - 2
 Envia-se Literatura e amostras

MELHORAMENTOS EM ALGOZ

ALGOZ — Tem sido notórios os esforços do sr. presidente da Junta de Freguesia, para que esta localidade melhore, quer sob o ponto de vista de sanidade, quer no do arranjo das ruas.

Verificou-se já a reparação do Bairro dos Coelho, que teve completa pavimentação e o acabamento das catacumbas no cemitério local. Também a casa paroquial se encontra quase concluída.

Para o que se nos oferece chamar a atenção, por bem urgente, é para a electrificação e fornecimento de água ao domicílio nos agregados da Lapa e Ferrarias, contando-se com o auxílio da respectiva população para o efeito.

Oxalá a ajuda da Câmara a esta Junta de Freguesia seja um facto, no sentido de que possa enfim trabalhar mais para a valorização local, no que está firmemente empenhada.

SPORT BENFICA E ALGOZ — Trabalha-se com o maior interesse, para melhorar a situação do clube, quer no campo desportivo, quer no recreativo. Merece portanto louvores a sua direcção e todas as pessoas de boa vontade que com ela colaboram. Em breve voltaremos a este assunto. — C.

Para alugar SEM TRESPASSE EM LOULÉ

A Corredoura — 2 armazéns novos, com vestiários e c. banho. Em conjunto ou separados. Áreas 290 m² e 235 m². Rendas — 2.500\$00 e 2.000\$00.

Na Avenida Costa Mealha — 2 armazéns, em prédio moderno, capacidades 22,80x3,40 m² e 19,20x9,90 m², no todo ou em separado. Dispõe de amplos depósitos de cimento desmontáveis. Rendas em conta.

EM FARO

Casa de pasto — Retiro do Monte Negro — com grande clientela, entre Faro e o Aeroporto. Com adega privativa. Bom negócio e de grande futuro. Preço a combinar.

Trata: — MAFATIL — Rua Ivens, 11-1.º — Telef. 24243 e 22552

Os alemães interessam-se por Portugal e o Algarve em primeiro plano

(Continuação da 1.ª página)

grandes organizações como a Bayer. A este extraordinário desenvolvimento de contactos teria de corresponder um surto turístico. Foi o que se verificou, tendo o nosso País sido visitado, o ano passado, por cerca de oitenta mil alemães. Um dos atractivos de Portugal, além das benesses do clima, é também o baixo nível de vida, em relação a países de moeda forte como a Alemanha Ocidental. Por isso, numerosos capitalistas germânicos investiram os seus fundos em empresas e construções. Os investimentos verificados já no Algarve são prova cabal do grande interesse que a nossa Província e o seu desenvolvimento turístico estão a ter junto dos alemães. A isso corresponde, também, o importante aumento de propaganda turística portuguesa na Alemanha Ocidental, quer através dos serviços oficiais, quer através das agências de viagens. Não admira, portanto que se promovam mais carreiras aéreas, que a TAP aumente as suas delegações naquele país e que o ano de 1967 veja maior número de excursões de alemães a Portugal. Aliás, vão começar dentro de dias algumas já projectadas desde o ano passado, constituídas por voos directos entre várias cidades alemãs e o Algarve.

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq.º — Telef. 77 16 39 — LISBOA.

Projeção de filmes sobre a Alemanha, em Faro

Vários aspectos do progressivo país que é a Alemanha foram revelados ao público algarvio numa sessão de cinema realizada no sábado passado, no Círculo Cultural do Algarve. Foi a mesma organizada pelo Instituto Alemão de Faro, que assim prossegue a sua meritória actividade.

Trespasa-se

Barato, oficina mecânica de mármore, instalada em amplo armazém, ótimo local, podendo servir para qualquer outro ramo de negócio. Tratar com o próprio. Estrada de Alvor, 47 — Portimão.



CINCO ANOS

É pouco tempo, mas foi o suficiente para que NITRATOS DE PORTUGAL, únicos produtores de

NITRATO DE CÁLCIO NITRAPOR e NITROLUSAL

fabricassem mais de 700.000 TONELADAS

destes magníficos adubos das boas colheitas e exportassem cerca de 160.000 toneladas, pelas quais entraram no País à volta de 220.000 contos de divisas.

E' assim que nesta frente, a do trabalho industrial, se ajuda a Nação e a Lavoura a alimentar os Portugueses.

Adube bem as suas culturas, mas com bons adubos.

NÃO POUPE NOS ADUBOS!

NECROLOGIA

Francisco Faria
Faleceu em Setúbal onde residia, o sr. Francisco da Encarnação Faria, de 71 anos, empregado de escritório...

D. Elvira Jacques de Sousa Prazeres de Tricrate Cerqueira
Faleceu em Faro, de onde era natural, a sr.ª D. Elvira Jacques de Sousa Prazeres de Tricrate Cerqueira...

Joaquim Manuel de Mendonça
Em Faro, faleceu o sr. Joaquim Manuel de Mendonça, de 79 anos, viúvo, proprietário, natural de Mocarapacho...

D. Josefina Augusta de Almeida
Faleceu em Braga, onde residia, a sr.ª D. Josefina Augusta de Almeida, natural de Faro...

D. Isaura Negrão
Faleceu em Faro, de onde era natural, a sr.ª D. Isaura Negrão, de 62 anos, esposa do sr. António de Tricrate Cerqueira...

Marcelino Inácio Teixeira
Em Olhão, onde residia, faleceu o sr. Marcelino Inácio Teixeira, de 64 anos, natural de Marilungo...

Também faleceram:
Em SANTA ESTÉVÃO (Tavira) — a sr.ª D. Cândida, de Conceição Nunes Picóto...

Em SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO — a sr.ª D. Maria Antónia Sequeira, de 88 anos, viúva...

Em ALCAANTARILHA — o sr. Mário Vieira Quintinha, de 88 anos, tio da sr.ª D. Isabel dos Santos Quintinha...

No BARREIRO — o sr. Gregório José Correa, de 89 anos, trabalhador rural...

Em ALMADA — o sr. António Manuel, de 72 anos, natural de Alcantarilha, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Silva...

— o sr. José Avelino Alves Santos, de 30 anos, gerente comercial, natural de Aljezur...

— o sr. Edmundo de Sousa Ramos, de 70 anos, comerciante, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Guilhermina Pereira Bento Sousa Ramos...

Em QUELUZ — o sr. Rui Armando Ramos da Conceição, de 48 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Maria das Dores Rodrigues Ramos e era pai dos meninos...

António João Mestre
Faleceu em Alcoutim, de onde era natural, o sr. António João Mestre, de 74 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Aurora Perpétua e era pai da sr.ª D. Zulmira Perpétua Mestre...

D. Vitória Ribeiro Salas
Faleceu em Olhão a sr.ª D. Vitória Maria Gonçalves Ribeiro Salas, de 72 anos, viúva de Orlando Ribeiro Salas, mãe dos srs. Orlando Ribeiro Júnior, Eugénio Ribeiro e Joaquim Ribeiro...

D. Isaura Negrão
Faleceu em Faro, de onde era natural, a sr.ª D. Isaura Negrão, de 62 anos, esposa do sr. António de Tricrate Cerqueira...

Marcelino Inácio Teixeira
Em Olhão, onde residia, faleceu o sr. Marcelino Inácio Teixeira, de 64 anos, natural de Marilungo...

Também faleceram:
Em SANTA ESTÉVÃO (Tavira) — a sr.ª D. Cândida, de Conceição Nunes Picóto...

Em SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO — a sr.ª D. Maria Antónia Sequeira, de 88 anos, viúva...

Em ALCAANTARILHA — o sr. Mário Vieira Quintinha, de 88 anos, tio da sr.ª D. Isabel dos Santos Quintinha...

No BARREIRO — o sr. Gregório José Correa, de 89 anos, trabalhador rural...

Em ALMADA — o sr. António Manuel, de 72 anos, natural de Alcantarilha, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Silva...

— o sr. José Avelino Alves Santos, de 30 anos, gerente comercial, natural de Aljezur...

— o sr. Edmundo de Sousa Ramos, de 70 anos, comerciante, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Guilhermina Pereira Bento Sousa Ramos...

Em QUELUZ — o sr. Rui Armando Ramos da Conceição, de 48 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Maria das Dores Rodrigues Ramos e era pai dos meninos...

Daniel Rui Noémio, José Aires, Maria das Dores, Ana, sr.ª Joaquina, Carlos, Rosa e Maria Adelaide Rodrigues Ramos.
Em S. PEDRO DE SINTRA — a sr.ª D. Maria Manuela das Dores Costa, de 78 anos, natural de Silves, mãe dos srs. Francisco da Costa e Joaquim da Silva Costa...

Em LISBOA — o sr. Salvador Roque Saletta, de 56 anos, natural de Silves, casado com a sr.ª D. Vivina do Carmo Duarte Saletta, pai da sr.ª D. Susete Brito Saletta...

— o sr. Alfredo da Cruz Rolão, de 81 anos, natural de Faro, maquinista da Marinha Mercante...

— o sr. Manuel Francisco, de 79 anos, natural de Alcoutim...

— o sr. António Ildio Assis da Veiga, de 62 anos, natural de Faro, escrivão de Direito, casado com a sr.ª D. Raquelinda da Costa Santos, pai do sr. dr. Carlos Alberto Santos da Veiga e irmão da sr.ª D. Dulce Veiga Rosa...

— a sr.ª D. Elisa da Conceição, de 49 anos, natural de Silves, casada com o sr. António da Silva Neto, mãe da sr.ª D. Estela da Silva Neto e dos srs. Adalberto e João da Silva Neto...

— o sr. Manoel Francisco, de 79 anos, natural de Portimão, viúvo, trabalhador rural, pai das sr.ªs D. Maria Manuela de Jesus e D. Joaquina Rosa de Jesus Francisco de Almeida e sogro do sr. João Rodrigues de Almeida...

— a sr.ª D. Vitória Maria Lopes da Silva, de 71 anos, natural de Lagoa, casada com o sr. Jorge Adolfo da Silva e mãe da sr.ª D. Maria Manuela Barreto. Professora de música e canto, foi instrutora de canto da M. P. F.

— o sr. Manuel Rodrigues Lopes da Silva, de 71 anos, natural de Lagoa, casado com o sr. Jorge Adolfo da Silva e mãe da sr.ª D. Maria Manuela Barreto. Professora de música e canto, foi instrutora de canto da M. P. F.

— o sr. D. Catarina Pires, de 77 anos, viúva, natural de Silves, avó das sr.ªs D. Maria Adelaide de Sousa Martins, D. Maria Elmira de Sousa Martins da Silva Gueifão, casada com o sr. José Carlos da Silva Gueifão e D. Maria Celeste de Sousa Martins Rodrigo Duarte, casada com o sr. Fernando Rodrigo Duarte...

— a sr.ª D. Ilda dos Santos Malha, de 81 anos, natural de Lagoa, tia da sr.ª D. Oelga Gaspar Malha...

— a sr.ª D. Maria Francisca Duarte Quaresma, de 85 anos, natural de Aljezur...

— o sr. D. Palmira da Luz de São José, de 50 anos, natural de Faro, casada com o sr. José Martins Charnea, mãe das sr.ªs D. Vitorina de São José e D. Leonilde de São José...

— o sr. Manuel Rodrigues Duarte, de 46 anos, natural de Mexilhoeira Grande (Portimão), casado com a sr.ª D. Aurora da Conceição...

— o sr. António Joaquim de Brito, de 64 anos, natural de Azeitim (Castro Marim), pai do sr. Luís Filipe de Sousa Brito...

— o sr. José da Purificação Aljeiro, de 78 anos, viúvo, natural de Lagoa, funcionário dos Hospitais Cívis, aposentado, pai da sr.ª D. Cirila Paulina Aleixo Graça, enfermeira, sogra do sr. Alberto Pereira Graça, funcionário da Companhia Insular de Navegação, e avô do sr. Alberto Aleixo Graça...

— a sr.ª D. Teresa de Jesus Madeira Santos, de 83 anos, natural de Alte (Loulé), mãe dos srs. Joaquim Raimundo dos Santos e João Lúcio Madeira dos Santos...

— a sr.ª D. Alice Coutinho Marques, de 70 anos, natural de Alvor (Portimão), casada com o sr. João de Oliveira Marques...

— a sr.ª D. Ana da Piedade de Sousa Fava, de 75 anos, natural de Algoz (Silves), viúva, mãe dos srs.ªs D. Maria da Ressurreição Monteiro Vora e do sr. António de Sousa Monteiro...

— o sr. Luís Pedro Pião, de 60 anos, natural de Lagos, serralheiro mecânico, casado com a sr.ª D. Maria José dos Reis Pião, filha do sr.ª D. Júlia da Conceição...

— a sr.ª D. Maria das Dores Encrã da Pincarrilha, de 75 anos, natural de S. Brás de Alportel, viúva de António Gonçalves Pincarrilha. Era mãe da sr.ª D. Amélia Encrã Pincarrilha Camacho Baptista e dos srs. drs. António das Dores Gonçalves Pincarrilha e José Jacinto Gonçalves Pincarrilha...

— a sr.ª D. Maria do Nascimento Vieira, de 84 anos, viúva, natural de Vila Real de Santo António...

— o sr. Joaquim António Gorgulho, de 71 anos, natural de Silves, viúvo, pai da sr.ª D. Maria da Glória Perpétua Gorgulho e do sr. João da Glória Gorgulho...

— o sr. António Esteves Corvo, pintor de construção civil, de 55 anos, natural de Tavira e casado com a sr.ª D. Maria Luísa Vieira Esteves Corvo...

— a sr.ª D. Maria Justa Rodrigues, de 68 anos, natural de S. Bartolomeu de Messines, mãe da sr.ª D. Maria Luísa Rodrigues Gomes...

— a sr.ª D. Maria Baptista, de 56 anos, natural de Olhão, casada com o sr. João da Encarnação de Almeida...

— o sr. José Inácio Martins Júnior, de 79 anos, natural de Pêra (Silves), pai dos srs. Manuel José e José Martins e das sr.ªs D. Quitéria dos Reis Martins e D. Maria de Lurdes Martins Madeira...

— a sr.ª D. Gertrudes Romão dos Santos, de 56 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Manuel Guerreiro Calico Júnior, mãe dos srs. D. Maria Romão Martins Calico e do sr. José Martins Calico...

— o sr. José António Gonçalves dos Santos, de 22 anos, natural de Vila Nova de Cacela, filho da sr.ª D. Maria José Gonçalves e do sr. António dos Santos...

— o sr. Francisco Duarte Ferreira, de 70 anos, serrador de mármore, natural de Almagrem do Bispo...

As famílias enlutadas apresentam *Jornal do Algarve*, sentidos pésames.

Albufeira
Prédio novo mobilado, linda vista para o mar, amplos quartos, aluga-se a época balnear ou ao ano. Trata: Travessa Coronel Águas, 19 — Albufeira.

INVERNO AMENO... comprando e tricotando LÁS AYRES
As melhores lãs nacionais e estrangeiras para tricotar, na casa mais especializada. Sempre as últimas novidades! RUA AUGUSTA, 370 — 1.º Andar — LISBOA 3

LIVROS
"Como viver amanhã?" — Encontro Internacional de Ginebra
Cercada pela técnica, a sociedade moderna acusa indícios de uma alienação que ameaça e persegue a humanidade...

"Requiem em Terezin", de Josef Bor
Verão de 1944. No campo de concentração de Terezin encontra-se um autêntico esol de músicos de origem judaica: cantores, instrumentistas e um jovem regente de orquestra — Rafael Schaechter...

ARTI
O MELHOR SORTIDO EM COLORES DE TINTAS PARA TINGIR
FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA
Dep. Geral: CASA ARTI, LDA. Avenida Manuel da Maia, 19-A. Telef. 49312 LISBOA-1

OS C. T. T. NO ALGARVE
A pedido, foi transferida da DSF para a secretaria da CCT de Faro, a sr.ª D. Crisálida da Purificação Faleira, aspirante do quadro do pessoal de contabilidade...

ALBUFEIRA
Prédio novo mobilado, linda vista para o mar, amplos quartos, aluga-se a época balnear ou ao ano. Trata: Travessa Coronel Águas, 19 — Albufeira.

ÁGUA LA BELA VISTA
— Indispensável à sua mesa porque: —
— é leve, — é desintoxicante, — é digestiva, — é agradável
NÃO HÁ MELHOR NO PAÍS
À venda em todos os bons estabelecimentos do Algarve

Tavira prestou significativa homenagem ao dr. Jorge Correia
(Continuação da 1.ª página)
srs. dr. Raul de Bivar Weinholtz, presidente da Junta Distrital, dr. António Figueiredo Vasco, juiz da Comarca, tenente-coronel Galvão de Figueiredo, comandante militar de Tavira, comandante Luís Pimentel, capitão do porto, coronel Santos Gomes, governador civil substituto, cónego Henrique Ferreira, em representação do sr. bispo do Algarve, e pelo homenageado.

APÓS SER LIDO pelo sr. José Manuel Rodrigues da Silva, chefe da Secretaria da Câmara, um pergaminho com a transcrição da acta que concedia ao dr. Jorge Correia a medalha de ouro da cidade, folheia esta entregue pelo chefe do Distrito. A estudante liceal Anabela Martins, recitou um poema alusivo, do sr. Manuel Virgíno Pires, usando da palavra o aluno da Escola Técnica, Vítor Pereira, e os srs. José Emídio Fernandes Sotero e vereador Laurentino José da Silva Baptista, que puseram em destaque as qualidades de trabalho e a dedicação do homenageado pela sua cidade. O sr. governador civil louvou também a acção do dr. Jorge Correia e os seus dotes de chefia na presidência da Câmara Municipal de Tavira, encerrando a sessão o homenageado, com palavras de agradecimento para todos, exprimindo a sua satisfação por, após oito anos de exercício, ter podido ver satisfeitos velhos anseios e aspirações da sua terra. Recebeu depois felicitações de todos os presentes.

"Os grupos de pressão", de Jean Meynaud
No decurso dos últimos anos, a expressão «grupos de pressão» (traduzida literalmente do inglês: «pressure groups») tornou-se, não obstante a incorrecção gramatical, de uso corrente em todo o mundo. Na sua acepção geral evoca as lutas travadas para tornar as decisões dos poderes públicos consentâneas com os interesses ou as ideias de qualquer categoria social.

Salinas
Arrendam-se em Castro Marim. Resposta a este jornal ao n.º 8.711.

VENDEM-SE
Duas cadeiras de barbeiro em bom estado. Tratar no Largo Manuel Teixeira Gomes, n.º 2 — FARO.

Fotógrafos
Para o ramo de fotografia num dos melhores estabelecimentos de Faro, cede-se parte de casa. Responder só pessoa que ofereça garantias com crédito firmado no ramo. Resposta a este jornal ao n.º 8.694.

SEMENTES FORRAGINOSAS
IMPORTADAS DO ESTRANGEIRO COM CERTIFICADOS OFICIAIS DE PUREZA E GERMINAÇÃO
ERVA DO SUDÃO — SORGOS PARA GRÃO E PARA FORRAGEM — LUZERNAS — BERSIN — TREVO VIOLETA SPADONE
SEMENTES NACIONAIS SELECIONADAS COM CERTIFICADOS OFICIAIS
SERRADELA — BERSIN — FENO GREGO, TREVO DA PERSIA, FILTROS PARA LEITE, Suicões «FLAWA»
Descontos para Grémios e Revendedores
BOTELHO, MOURÃO & C.ª, LDA. RUA AUGUSTA, 220, 2.º ESQ. — LISBOA — T. 369738-326989

VOCÊ FARÁ TRANQUILAMENTE A SERRA DO CALDEIRÃO SE USAR NO SEU CARRO PNEUS DUNLOP SP
Distribuidores para o Algarve José Mendes, Lda. OLHÃO

FERTIZAL ADUBO FOLIAR

Um progresso em fertilização!

- estimula a actividade vegetativa
- antecipa a maturação
- favorece o desenvolvimento da fruta e evita a sua queda
- melhora a cor e a qualidade
- aumenta os rendimentos unitários

Consulte a SAPEC
sobre a adubação
foliar

LISBOA Agência no PORTO
Rua Vitor Cordon, 19 Rua Sá da Bandeira, 746-1.º-Dlo.
Telef. 366426 Telef. 23727



Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

Algarve Turismo-67

(Continuação da 1.ª página)

Outra coisa não era de esperar da parte dos nossos leitores e assinantes perante um concurso como o Algarve Turismo-67 realizado em tão curiosas e inéditas circunstâncias. Participando nas comemorações do Ano Internacional de Turismo, no Abril em Portugal e na promoção turística da nossa Província, o *Jornal do Algarve* coloca-se, assim, na vanguarda de um movimento que sempre lhe foi muito querido: a defesa dos interesses do Algarve.

Contando com a participação de cinco dos principais hotéis da nossa Província — Caravelas e Navegadores, de Monte Gordo; Garbe, de Armação de Pêra; Hotel da Rocha, da Praia da Rocha; e Golfinho, de Lagos — o nosso concurso tem pois a adesão de todo o Algarve, de Sotavento a Barlavento. Cabe, agora, aos nossos leitores transformar esta iniciativa num êxito que poderá ser falado em todo o

Mundo, porque uma frase feliz e inspirada trará em si a força necessária, o impacto publicitário para fazer conhecer o Algarve até paragens jamais atingidas.

Publicamos hoje o segundo cupão do concurso, o qual — como temos anunciado — deve ser preenchido com letra bem legível e enviado para a Redacção do *Jornal do Algarve*, em Vila Real de Santo António. Cada concorrente pode enviar uma ou mais frases, desde que a cada uma corresponda o respectivo cupão.

Quanto às classificações, serão feitas por um júri nomeado pelo jornal e pelo menos cinco frases serão premiadas com uma estadia de fim-de-semana num grande hotel do Algarve na segunda quinzena de Abril.

Entretanto, avisamos os nossos leitores de que os cupões concorrentes deverão ser entregues na Redacção do *Jornal do Algarve* até ao dia 31 de Março.

CUPÃO DO CONCURSO ALGARVE TURISMO-67

Frase
.....
.....
.....
Nome do concorrente
.....
Morada
.....
.....

A recortar e enviar, depois de preenchido com letra bem legível, para a Redacção do JORNAL DO ALGARVE - Vila Real de Santo António

VIVEIROS DA PENINA (Sociedade Turística da Penina, S. A. R. L.)

Telefone: Alvor - 8

ÁRVORES ORNAMENTAIS, ARBUSTOS, PLANTAS VIVAZES, BOLBOS, PLANTAS DE ESTAÇÃO, FLORES E SEMENTES

Grande variedade para entrega imediata

Quinta da Penina — Montes de Alvor — Portimão
(Junto ao Campo de Golfe da Penina)

Entrada pela Estrada de Montes de Alvor

JORNAL DO ALGARVE
N.º 520 — 11-3-1967

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

1.ª Publicação

Por este se anuncia que na Acção Especial de Justificação Judicial que a Câmara Municipal desta Vila move contra INCERTOS e o MINISTÉRIO PÚBLICO, são CITADOS os INTERESSADOS INCERTOS, para deduzirem oposição ao pedido formulado, por meio de simples requerimento, no prazo de DEZ DIAS que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda publicação do presente anúncio. Naquela acção, o pedido da Autora, consiste em que lhe seja reconhecido o direito de propriedade sobre TRÊS PARCELAS DE TERRENO, impróprias para cultura, sitas em Monte Gordo, desta comarca, destinadas a construção urbana, não inscritas na matriz nem descritas na Conservatória do Registo Predial, com as seguintes identificações: A 1.ª: Com a superfície regular de 4.690 m², confrontando do Norte com a Rua Nove, do Sul com a Rua Sete, Nascente com terrenos municipais e do Poente com a Rua Três; A 2.ª: Com a superfície irregular de 3.100 m², confrontando do norte com a Rua Oito e Américo Burnett Lapido, Sul com José António Rita e terrenos municipais. Nascente com a Rua Três, e Poente com a Rua Um, Américo Jorge Burnett Lapido e terrenos municipais; A 3.ª: Com a superfície irregular de 63.939 m², confrontando do Norte com a Mata Nacional, terrenos municipais, escola primária masculina e Jacinto Celorico da Palma, do Sul com herdeiros de Manuel Ramirez, Fernando Felix da Costa Parra, José Isidro Farrajota Rocheta, Hotel dos Navegadores, Rua Gonçalo Velho e Rua Nove, do Nascente com terrenos municipais e outros, designadamente Hotel dos Navegadores e do Poente com Escola Primária Masculina, Herdeiros de Manuel Ramirez e Outros, designadamente estrada nacional número cento e vinte e cinco-sete e terrenos municipais.

Vila Real de Santo António, 1 de Março de 1967

O escrivão de Direito,

a) João Luís Madalena Sanches
VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Olímpio da Fonseca.

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

Concurso Braços de PORTUGAL

CADA CONCORRENTE DEVE:

— Cortar o cupão pelo traçado;

— Indicar o nome da província ou distrito que o brasão representa;

— Indicar o nome e morada completos;

— Colar em postal, modelo próprio dos correios;

— Atentar nas datas que se indicam para limite máximo do envio dos respectivos postais.

O regulamento e a lista de prémios deste concurso voltarão a ser repetidos quando for apresentado o brasão n.º 4.

Situada na foz do Rio Vouga, a sua ria é de incalculável valor para o seu progresso e expansão.

Ao redor desta capital, situam-se 18 concelhos referentes a localidades como Agueda, Ovar, Espinho, etc.

Na capital do distrito todos podem visitar no Museu Regional o Túmulo de Santa Joana.

Como se chama este distrito?

3 — MARÇO — 1967



DE
.....
NOME
.....
MORADA
.....
.....

ATENÇÃO:

Deve ser colado em postal dos Correios e enviado aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão 42, Lisboa-2, até ao dia 18 de Abril, com nome e morada bem legíveis e completos.



O
NOSSO
CORREIO

Atenção Salvaterra do Extremo! — Quem nos enviou um postal de RSF, pedindo vários artigos, deve voltar a escrever-nos, indicando o nome e morada, que se esqueceu de escrever.

Atenção Vila Real de Santo António! — Também a D. Maria Silva, ou de apelido bastante semelhante, deve indicar o nome da rua, pois que a ser Silva o seu apelido, julgamos ser nome bastante vulgar para que os correios a possam localizar e entregar os artigos que nos encomendou.

Atenção Ultramarinos! — Também podem concorrer ao concurso dos Braços de Portugal, visto que para o vosso caso, aceitamos os talões sem virem colados em postais, uma vez que nas províncias do Ultramar não se vendem os referidos postais. Da mesma forma, aceitamos talões do estrangeiro.

Secção de Amostras — Todos os pedidos recebidos até ao meio dia são atendidos e expedidos na volta do correio. Já voltámos a oferecer os sacos de plástico, tão úteis nas suas compras no mercado.

Ó VIEIRA
OLHA
A
CARTEIRA!

Construção Naval

Aposentado — oferece-se para intermediário da Construção Naval em ferro para traineiras de 12,60 m. com todas as máquinas e cómodos de bordo. Resposta a M. F. J. Rua Duarte Pacheco — n.º 68-1.º — FARO.

Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António

Convocatória

De harmonia com o disposto no n.º 2 do art.º 29.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António, convoco a Assembleia Geral para o dia 22 de Março do corrente ano, na sede da Misericórdia, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir, modificar e aprovar as contas de Gerência do ano de 1966.

Não havendo número legal de Irmãos, fica a mesma marcada, em segunda convocatória, para o mesmo dia, pelas 22 horas.

Vila Real de Santo António, 10 de Março de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral,

Fabriceo Fernando Pessanha Barbosa

Grupos Electrogéneos «Galland»

- Fabricação americana
- Especialmente indicados para iluminação, 220 volts, (corrente alternada), força motriz, televisão, rádio e ainda carga de baterias
- De 1.000 a 3.000 Watts
- Aos melhores preços do mercado
- Entrega imediata

Representante: Minastela, Lda.

Rua D. Filipa de Vilhena, 12-LISBOA - Telef. 771228 e 778731

SURDEZ

SENSACIONAL inovação em aparelhos auditivos, patente da n/ representada BONOCHORD. O único que reproduz os sons tal como o tímpano humano porque não tem membranas metálicas no microfone e no receptor. Circuito inteiramente diferente, nova técnica. O BONOCHORD-760 é o melhor aparelho de mundo, pode ser usado nos locais mais ruidosos, praticamente invisível, não gasta pilhas e não tem fios. Experimente outros e verá que não têm semelhança. Demonstrações grátis.

MICRO-SOM

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.
PORTO: Praça da Batalha, 3 (junto à igreja)

O whisky
distinto
que se
destaca!



Na hora de prestar contas

Tavira

(Conclusão da 1.ª página)

Dos empréstimos contraídos pela Câmara na Caixa Geral de Depósitos, o de 500 contos destinado à electrificação da freguesia da Luz e ampliação da rede de Tavira apresentava em 31 de Dezembro o saldo de 91.827\$30, o de 200 contos, para compra de contadores de água, estava apenas em 23.747\$90 e o de 6.500 contos, para a compra de terrenos da Horta de El Rei e outros, obras de urbanização e electrificação do concelho, situava-se em 3.696.088\$90.

Durante o ano, foram as seguintes as obras levadas a cabo ou em vias de conclusão, cujas dotações também se indicam:

Urbanas: Palácio da Justiça (obras de acabamento e urbanização dos terrenos circundantes), 255.268\$00; urbanização da Horta de El-Rei, 25.200\$00; reparação do Bairro Municipal para Famílias Pobres em Tavira, 4.ª fase, 68.336\$30; pavimentação da Travessa do Buraco, em Tavira, 18.500\$00; construção de retretes públicas no Campo dos Mártires da República, em Tavira, 67.954\$80; construção de retretes públicas na povoação de Cabanas, 53.986\$70; ligação do fontanário à lota de peixe, e retretes de Santa Luzia, 45.207\$80; pavimentação de arruamentos em Cachopo, 2.ª fase, 66.614\$90; pavimentação do Largo da Igreja da Luz, 69.938\$20; idem em Santo Estêvão, 39.994\$50; reparação de arruamentos nas povoações, 19.990\$90.

Rurais: construções: E. M. 516, lanço entre Amaro Gonçalves e o limite do concelho, 56.063\$50; E. M. 513-1, lanço entre a E. N. 270 e Morenos, 1.ª fase, 126.236\$30; E. M. 504, da E. N. 124-2 à E. N. 124, 1.ª fase, troço de Cachopo a Vale João Farto, 211.320\$00; caminho de ligação entre Tavira e Cachopo, 5.ª fase, 179.889\$70; dois pontões na freguesia de Santa Catarina, 77.596\$30; beneficiação de fontes públicas, 352.957\$30; reparações: caminho municipal 1.342, da E. M. 514 à E. M. 514-1 (Poço das Figueiras), 2.ª fase, 135.300\$80; caminho municipal 1.237 e troço do caminho municipal 1.336 (do caminho municipal 1.237 à Mata da Conceição), 1.ª fase, 116.128\$40; caminho municipal 1.339, troço entre Monte Agudo e Poço do Vale, 167.388\$00; outras estradas e caminhos, 219.123\$20; diversas obras e melhoramentos nas freguesias, 17.200\$00.

Aguarda-se a publicação das portarias de comparticipação para proceder-se à reparação dos Largos de S. Brás e do Carmo, ruas Poeta Isidoro Pires e Borda d'Água da Asseca, Praça Zacarias Guerreiro, Terreiro do Garção, etc.

A Câmara está também empenhada na construção de um novo quartel para os bombeiros, de cujo estudo foi encarregado o sr. eng. António Rodrigues Pinelo.

Em 1966, o turismo rendeu a Tavira 133.648\$10.

Silves

(Continuação da 1.ª página)

situação económica que o funcionalismo atravessa e tantos exódos tem originado. Note-se que, no entanto, foi possível manter os quadros desta Câmara sem nela o problema mencionado se ter verificado de modo sensível. Mas esse aumento não deve impressionar, porquanto tendo a receita ordinária e própria sido em 1966 de 3.291.679\$50 (contra 2.512.348\$00 em 1965), a despesa com pessoal não atingiu sequer 30 por cento da receita ordinária do próprio ano e foi de 37,3 por cento da receita ordinária do ano anterior, quando o limite estabelecido pelo art.º 676 do Código Administrativo é de 50 por cento. Continuou a ser preocupação o pagamento de dívidas passivas, tendo na gerência em apreço sido paga a quantia total de 402.450\$00 a que há a somar encargos de outras gerências.

No que respeita às estradas do concelho, diz o documento que «durante o ano de 1966 continuou, com pouca ajuda, é certo, dos proprietários agora interessados, a abertura da estrada para S. Marcos da Serra, troço a partir da Pereira, que foi ficando devidamente alargado, tendo-se conseguido chegar à Sapeira e assim estabelecer ligação com S. Marcos da Serra. Se o empréstimo da máquina dos Serviços Florestais se puder manter, temos a intenção de, acabados pequenos trabalhos em

curso solicitados pela Junta de Freguesia de S. Marcos da Serra, voltar da Pereira em direcção à cidade de Silves por Talhinha, Falacho de Cima e Enxerim, objectivo que sempre nos propusemos atingir, dando assim acesso a uma vasta e rica região serrana, até agora isolada».

Saneamento e abastecimento de água

No que se refere a obras efectuadas através dos Serviços Municipalizados, concluiu-se a primeira fase do saneamento de Armação de Pêra e iniciou-se a importante obra do abastecimento de água e saneamento de S. Bartolomeu de Messines.

O Município despendeu com a pavimentação da Rua D. Afonso III e outras, em Silves, 144.768\$40, com abertura e pavimentação de ruas em Armação de Pêra, 58.973\$00; elaboração de planos de urbanização e assistência técnica, 36.070\$00; casas dos magistrados de Silves e seu mobiliário, 47.625\$00; construção do caminho municipal 1.020 da E. N. 264 em Monte Guiné a S. Marcos da Serra, 39.834\$30; E. M. de Silves a S. Marcos da Serra, 59.974\$20; caminho municipal 1.153 da E. N. 124 (Enxerim) a Santo Estêvão, 43.773\$30; E. M. de Silves à Estação de Alcantarilha, 48.782\$50; E. M. 520 de S. Bartolomeu de Messines ao limite do concelho, 24.123\$40; caminho municipal da E. N. 264 à E. N. 270 por Barrocal, 134.286\$10; caminho municipal da E. N. 124 à E. N. 124 por Amorosa e Casa Queimada, 88.744\$80; caminho municipal 1.079 entre a E. N. 124 e a Ribeira de Arade, por Pedreiras, 10.000\$00; caminho municipal por Gregórios, 3.122\$00; caminho municipal 1.018 de Barragem à Foz do Carvalho, 79.797\$80; adaptação de um edifício a quartel da G. N. R. em S. Bartolomeu de Messines, 243.589\$10; idem em Alcantarilha, 62.649\$30; reparação e pavimentação de arruamentos em Tunes, 107.509\$60; idem em Alcantarilha, 37.324\$70; pavimentação de arruamentos em S. Marcos da Serra, 9.797\$00; idem em Pêra, 6.700\$00; pavimentação do caminho municipal da E. N. 124 à E. N. 264 por Nora e Calvos, 161.328\$00; reparações da E. M. entre a E. N. (Amendoira) e a E. N. 125 — pontão sobre o ribeiro de Espiche, 927\$00; da E. M. 526 — lanço do Algoz ao limite do concelho, 5.580\$00; da E. M. 529-1 — lanço entre a E. M. 529 e o limite do concelho de Lagos, 10.328\$00; da E. M. do Algoz à Pêra, 9.251\$30; da E. M. 529 entre a E. N. 269 e a E. N. 125 por fontes da Matosa, 27.541\$00; E. M. de Algoz à aldeia de Tunes, 62.884\$50; da E. M. 530 — lanço de Armação de Pêra ao limite do concelho de Lagos, 10.368\$80; beneficiação de fontes públicas, 157.486\$80; construção do caminho municipal da Cumiada, revestimento betuminoso, 50.000\$00; adaptação do compartimento da antiga escola a biblioteca, 14.907\$00.

A verba total arrecadada pela Câmara de Silves em 1966 foi de 6.030.380\$80, contra uma despesa de 5.895.108\$30, ficando para 1967, incluído o pequeno saldo da gerência de 1966, a importância de 135.272\$50.

Lagos

(Continuação da 1.ª página)

quartel); terminal viário; centros Náutico (instalações desportivas), da Albardeira; da Meia Praia; dos Palmareis.

Verifica-se, que a zona de expansão da cidade e de Odiáxere, povoação de apoio do Centro da Meia Praia, não foram incluídos naquele estudo, por dificuldades financeiras da Direcção-Geral, o que traz graves inconvenientes para o desenvolvimento turístico da cidade. Como o estudo é dispendioso, vai procurar-se obter da D. G. S. U. a devida comparticipação. Espera-se que com a sua efectivação à escala 1/2.000, desapareçam os entraves que por vezes o desenvolvimento urbanístico do concelho tem tido, admitindo-se também que os interessados, que até agora se têm ma-

Moradia Aluga-se

Perto de Monte Gordo, junto à estrada nacional, em 1.000 m2 de terreno destinados para horta e jardim, com 6 divisões, cozinha e casa de banho com todos os requisitos, aluga-se com alguma mobília, ao ano ou à época. Resposta a este jornal ao n.º 8.701.

nifestado com insistência para dar início aos seus trabalhos de construção, mantenham as suas intenções. Se tal vier a verificar-se, como se presume, o concelho terá dentro de 5 a 6 anos, condições de vida mais de acordo com os tempos actuais.

O problema do abastecimento de água

Reza o documento que o desenvolvimento turístico do concelho que de ano para ano se vem acentuando tem-se reflectido de certo modo no abastecimento de água. Durante o Verão de 1966, verificou-se deficiência no abastecimento à zona de expansão da cidade, lado ocidental, sendo uma das razões da falta uma ruptura na canalização, detectada, posteriormente, embora também conte o mau estado do velho cano que conduz a água desde a captação até à central.

Felizmente, julga-se não haver problemas quanto à quantidade de água necessária para abastecer toda a população, prevista até 1980. Esta excelente situação é resultante do pleno sucesso conseguido com a abertura de furos mandados fazer pela D. G. S. U. na Horta do Jardim. Estes, com o que abastece de momento a cidade, poderão fornecer cerca de 22.000 m3, por dia.

Se dificuldades existem, na verdade, são sob o ponto de vista financeiro, pois é elevado o custo da condução da água desde a captação até aos depósitos para sua armazenagem, já que o estudo prévio da grande obra — abastecimento de água a todo o concelho — considera um orçamento de cerca de 16.000 contos. Como solução rápida e imediata para fazer face à deficiência verificada no Verão, prevê-se uma 1.ª fase deste estudo, que é o reforço do abastecimento de água à cidade e à sua zona ocidental, o qual está a ser feito pelo eng. Burnay de Mendonça.

No que se refere ao fornecimento de energia eléctrica, também algumas deficiências se têm verificado, esperando-se grande melhoria quando entrar em funcionamento a subestação da CEAL, já em construção no sítio do Sargaçal. Do incremento turístico e concelho tem resultado a necessidade de ampliação das redes eléctrica e de água, daqui a melhoria financeira destes serviços, que no fim de 1966 apresentavam o saldo de 712.289\$00, mais do dobro do verificado em 1965.

Melhoramentos em curso ou realizados em 1966

São as seguintes as obras concluídas ou em curso até ao fim de 1966: na cidade e sua zona de expansão: vedação com postes da zona do farol da Piedade; construção da estrada de ligação da E. M. 536 da Ponta da Piedade à praia do Camilo, com parque para estacionamento de automóveis e escadaria para acesso à praia; início da construção de nova estrada de acesso à praia da D. Ana; construção dum coletor para esgotos domésticos e central de bombagem da zona da praia da D. Ana até à Praça de Armas; conclusão da construção da estrada do Porto de Mós; construção do troço de ligação da E. N. 125 com os arruamentos interiores da zona, estrada da Ponta da Piedade e Porto de Mós; arranjo a macadame da estrada do Bairro da Abróte; construção de esgotos domésticos de ligação dos terrenos camarários em Santo Amaro com os da cidade; construção de esgotos domésticos nas ruas Cardel Neto e João Bonança; construção de esgotos domésticos na Rua da Moagem, Largo do Convento da Senhora da Glória e seu calcetamento; construção dum troço de esgotos domésticos e calçada na Rua Soeiro da Costa; construção dum passeio com placas de cimento para ligação da E. M. 534 à Meia Praia; aquisição dum balanço decimal e compressores para o Matadouro Municipal e obras de remodelação; instalação eléctrica para iluminação das torres das igrejas de S. Sebastião e Santa Maria; construção dum cobertura metálica «Dexion» em 60 por cento da área do terraço do 2.º andar do Mercado Municipal; construção dum hangar metálico «Dexion» para abrigo de aviões no Centro Municipal; plantação de árvores ornamentais no lado poente da estrada de S. João em frente ao Jardim Municipal; construção de 8 tanques para lavagem de roupa, montagem dum bomba eléctrica e dum depósito para água e calçada no poço público do Sargaçal e bem assim arranjo do caminho de ligação deste à E. M. 536-1 — Sargaçal; fornecimento de energia eléctrica para abastecimento público e particular ao lugar do Chinisco.

Na freguesia da Luz: abastecimento de água às povoações de Almádena, Espiche e Praia da Luz e com os trabalhos já concluídos mas ainda não em funcionamento no lugar dos Montinhos; calcetamento e plantação de árvores no Largo de Almádena.

Em Barão de S. João: execução da 2.ª fase da E. M. 535-1 de Barão de S. João a Portelas, pavimentação a macadame e revestimento a betuminoso; beneficiação do poço público com calcetamento e cobertura e montagem dum bomba manual com canalização para o chafariz construído de novo.

Em Bensafim: beneficiação do poço público das Eiras, com calcetamento, cobertura e montagem dum bomba manual com canalização para o chafariz construído de novo; construção da estrada a macadame e revestimento a betuminoso, ligação da E. N. da Barragem (sítio do Cotifo) até à E. N. 120.

Em Odiáxere: beneficiação do poço público da Albardeira com novo equipamento, calcetamento, cobertura e montagem dum bomba manual com canalização para o chafariz construído de novo; conclusão do abastecimento de água à povoação com dois fontanários por intermédio do poço público que foi beneficiado com montagem dum bomba eléctrica para enchimento dum depósito instalado no moinho do Rossio; início da reconstrução dum moinho no Rossio; arranjo de três ruas com pavimentação a macadame e revestimento a betuminoso.

As receitas da Câmara de Lagos em 1966, 8.229.714\$30, excederam de longe as dos anos anteriores, devido à reserva da importância destinada a construção do Palácio da Justiça e à venda de lotes de terreno para construção. As despesas foram de 6.480.439\$20, sendo de 2.302.261\$70 o saldo para 1967.

No fim do ano, o Município devia 342.400\$50 aos Serviços Municipalizados, cerca de 330 contos aos hospitais e 510.882\$90 à Caixa Geral de Depósitos.

COMUNICADO

ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL, com sede na Rua João de Deus, 57/75 em SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES e a sua representada MANOEL D. POÇAS JÚNIOR, LDA., com sede na Rua Felizardo de Lima, 199 em VILA NOVA DE GAIA, vêm comunicar a todos os seus dedicados clientes e amigos, que por despacho do Ex.º Senhor Governador Civil do Distrito de Faro de 1/3/67 e depois de ouvido o Conselho de Inspeção de Jogos, o sorteio do CONCURSO DOS VINHOS DO PORTO E BRANDES POÇAS JÚNIOR, que oferecem viagens a Paris e à Ilha da Madeira, foi transferido para o dia 19 de Junho do corrente ano, e que o mesmo se realizará às 15 horas desse dia em Messines, na presença da autoridade competente, nomeada para o efeito.

Messines, 6 de Março de 1967.

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO-Comércio e Indústria, S.A.R.L.

O Conselho de Administração

Conferência no Circulo Cultural do Algarve

Na segunda-feira, realizou a sua anunciada conferência no Circulo Cultural do Algarve o sr. eng. Tito Olivio Henriques, que dissertou sobre o tema «Aspectos e números da ponte Salazar».

O valioso trabalho, que colheu justos aplausos, referiu-se às múltiplas facetas daquela obra, de tão grande influência na vida nacional.

Brindes

Da Companhia de Seguros Mutual do Norte e da Empresa Predial Norte-nha, recebemos artísticos calendários de parede, tendo-nos também o sr. Celestino de Matos Domingues, delegado da TAP em Faro, oferecido uma luxuosa agenda de bolso para 1967. Agradecemos.

Trespasa-se

Estabelecimento de fazendas, bem localizada, na Rua do Comércio, 66-70 — Olhão.

Notícias antecipadas acerca do Salão de Genebra

O coupé FIAT DINO, carroçado por Bertone, é um carro de grande turismo e de elevado prestígio, que vai ser apresentado dentro de dias no Salão Automóvel de Genebra. Com excepcionais qualidades de conforto e elegância, realiza ainda extraordinárias «performances», graças às suas características que seguidamente resumimos: motor desenvolvendo 160 CV (DIN), de 6 cilindros em V, 1.987 cm3, alimentação por três carburadores de corpo duplo, invertidos; distribuição por 4 árvores de cames à cabeça (comandadas por cadeia dupla), caixa de 5 velocidades totalmente sincronizadas e marcha-atrás, com diferencial auto-bloqueante, travões de disco às quatro rodas, com servo de depressão e regulador de travagem às rodas de trás. Velocidade de cerca de 210 quilómetros-hora, graças ao seu motor Ferrari.

Vende-se

Uma casa na Praça João de Deus, n.º 17 — Olhão. Tratar c/ Manuel dos Santos Cotovio Rua Gago Coutinho, 20 — Olhão.

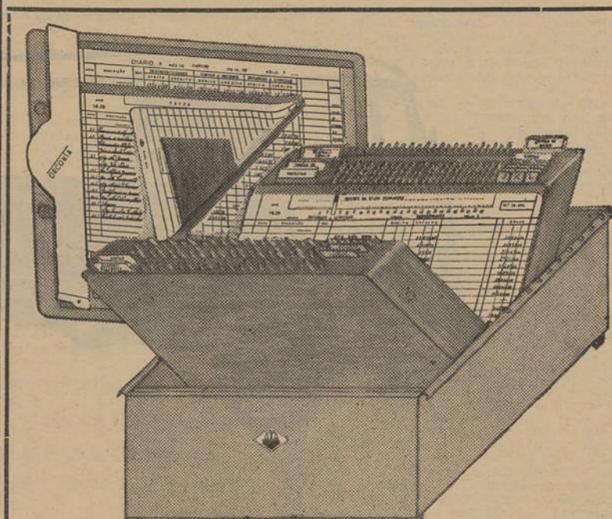
Vítima de acidente na estrada de Mértola

Um automóvel conduzido pelo sr. José Cabrita, empreiteiro em Beja e em que também seguia o sr. Joaquim Rita Ferreira, de 50 anos, viúvo, natural de Santa Bárbara de Nexe, voltou-se ao embater numa placa de sinalização, no cruzamento para Albernosa da estrada Mértola-Beja. O condutor sofreu ligeiros ferimentos, tendo tido o sr. Rita Ferreira morte imediata.

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se. Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

Para tingir em casa, use tintas **Arti**



SISTEMAS ORCONTA - Manuais e Mecânicos

Escrituração simultânea do Diário-Rozão e fichas de subcontas — Supressão de quaisquer apunhados, ou balancetes de verificação — Balanço permanente de posição, pelo controle do movimento — 50% de economia de trabalho, em relação a outros sistemas — Stock permanente — Imposto Transaccões.

Sistemas manuais desde 3.800\$00

Dispõe esta Agência de 2 técnicos de contas que ajudarão a estruturar os v.º serviços de contabilidade e resolver qualquer problema

Deslocações a qualquer parte do Algarve. Elaboramos planos de contas de harmonia com a necessidade da empresa, e damos assistência grátis.

Agentes no Algarve:

DORILO — Agência de Assuntos Burocráticos e Representações

dirigida pelos Técnicos de Contas:

António Santos Domingos e Orlando Encarnação Sequeira Rita

Rua Cruz das Meistras, 20 — FARO — Telef. 22585

CRISTAIS — PORCELANAS — MENAGE

Casa das Utilidades
FUNDADA EM 1938

54, Rua Ivens Telefone 328612 LISBOA-2

19 de Março-Dia de S. José

Dia que LUÍS FÉLIX DA SILVA jamais poderá esquecer. Este ano o proprietário das JANELAS VERDES oferece a todos os totobolistas que registarem na sua agência matrizes de valor superior a 12\$00 um pequeno calendário numerado, o qual dá direito a compras no valor de Esc. 190\$00 em qualquer estabelecimento de Vila Real de Santo António se o seu número coincidir com os três últimos algarismos do primeiro prémio da Lotaria Nacional a realizar no próximo dia 17.

LUÍS FÉLIX DA SILVA — JANELAS VERDES

HOTEL DO RENO
 Av. Duque D'Avila, 195
 Telef. 48181 — Teleg. RENOTEL — LISBOA

Um moderno Hotel. Todos os quartos com banho privativo, rádio, telefone e aquecimento central. Ótimo serviço de Restaurante e Bar.

AUTO-PARQUE PRIVATIVO

O Hotel preferido pelas Famílias Portuguesas

Para os que nos acompanham em espírito

LAGOS — São para os que nos acompanham em espírito estas linhas simples mas sinceras, ditadas por algo que julgamos superior às misérias mundanas que nos cercam.

Um abraço, através de pessoa que vive em Lagos, de alguém que tem a sua residência em Lisboa, mas acompanha com calor os problemas do torrão natal pela voz do *Jornal do Algarve*, é algo que nos impressiona. Esse alguém faz acompanhar o seu abraço de palavras que de certo modo nos sensibilizam:

«Diga ao Piscarreta que todos os sábados falo com ele através do que escrevo no *Jornal do Algarve*».

Não merecemos tais referências, mas porque são os que em espírito nos acompanham a razão de ser da nossa existência, sentimos-nos confortados com palavras de tal quilate, que só a alma pode ditar.

Obrigado, pois, ao homem que de Lisboa nos enviou o abraço fraternal, e obrigado a todos que comungando nas suas ideias nos alentam a prosseguir.

EXCELENTE A ACTUAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO, MAS... — Assistimos ao espectáculo com que a Companhia Nacional de Teatro honrou Lagos, em 2 de este mês, mas ficámos decepcionados pela reduzida assistência.

«Todos eram meus filhos» diz muito dos males que as guerras originam, podendo contribuir para que nos convençamos da necessidade de nos amarmos uns aos outros como irmãos.

Não temos dúvidas de que pensaram como nós os poucos espectadores que tiveram a dita de apreciar o espectáculo em face dos aplausos que lhe tributaram. Certo é porém, que a Companhia necessita de proventos que assegurem as «tournée» à Província, anteendo poucos espectáculos que contribuam para a nossa formação se não correspondermos com a nossa presença.

DUAS PRAGAS: OS CABES A SOLTA E AS MOTORIZADAS — Dois males que hoje em dia atormentam os municípios, são os cães a solta e as motorizadas. Actualmente, quando os condutores das motorizadas, chegam a rasgar-lhes os fatos, e estas, com o escape livre, constituem autêntico atentado ao sossego que deve ser dado a quem actuando no escritório, na oficina, ou mesmo no lar, se vê muitas vezes em sérios apuros, não dominar o estado de nervos provocado pelas graças sem graça dos que julgam as ruas da cidade pistas de corridas.

Temos já falado ao coração desses engraçados sem graça, para dominarem os seus instintos mortíferos por aqueles direitos alheios, mas tudo de balde.

Somos porém persistentes no que julgamos interessar ao bem colectivo, e assim não desistiremos de clamar por justiça, no sentido da extinção dos cães a solta e da moderação na velocidade das motorizadas nas ruas da cidade, e sua cobertura dos escapes.

Condenamos a violência e portanto as multas por esta ou aquela transgressão, muitas vezes filhas daquilo a que se chama descuidos, mas como neste caso dos excessos de velocidade nas ruas da cidade, perigam não só os transeuntes, como os municípios que em suas casas têm direito a sossego, achamos não deverem ser poupados os que talvez por inconsciência venham atingir o máximo que os indicadores dos seus veículos registam.

ACELERA-SE O RESTAURO DA OBRA DO TENENTE-CORONEL ERNESTO JÚDICE DE OLIVEIRA — Graças ao esforço de militares dedicados, que por amor a Lagos e honra da farda que envergam, procuram trilhar caminho que seja de molde a nos orgulharmos do nome de portugueses, acelera-se o restauro da obra do saudoso tenente-coronel Ernesto Júdice de Oliveira.

O que pudemos ver por especial deferência do actual comandante militar sr. capitão Manuel Ferreira Cuedes, diz muito da boa vontade com que se vem actuando para que o quartel do C. I. C. A 5 venha a ser uma unidade modelar.

Tudo o que o signatário acompanhou com calor e vontade de servir, já lá vão mais de 30 anos, e que por ausência de efectivos militares foi grandemente danificado, encontra-se restaurado ou a caminho do restauro. O Comando Militar virá a ser instalado no quartel, o parque de viaturas será ampliado, já estão delineadas pistas, surgirão oficinas, aulas, numa palavra, melhorará-se a todo o quartel, estando até previstas melhorias nos diversos prédios militares espalhados pela cidade, de forma a todos tirarmos partido da sua utilização como se impõe a bem de Lagos e do património nacional.

É natural que, dada a actividade que notamos em todos os sectores, cujos chefes se revelam desejosos de colaborar com o seu comandante, se aclare a situação de determinados prédios militares praticamente eliminados ou na posse de entidades alheias ao Ministério do Exército.

Sempre defendemos a conservação do quartel militar que, datando de tempos remotos, é como jóia preciosa colocada no pedestal, que oferece a respectiva

cerca, cuja aquisição se deve ao antigo ministro Santos Costa e devemos guardar como reiquia sagrada, para mostrarmos aos vindouros o respeito e admiração pelos que, como o tenente-coronel Ernesto Júdice de Oliveira, foram incansáveis no sentido de se oferecer mais comodidades aos que lutam pela defesa do solo pátrio.

ALGARVE TURISMO-67 — Sob esta rubrica nasceu um concurso do *Jornal do Algarve*, para que os seus leitores passem ao papel em frases simples mas sentidas, o que lhes vai na alma por este rincão sagrado, que Deus dotou de um clima que bem se pode considerar dos melhores de Portugal.

Lagos teve a honra das primeiras gravuras, alusivas à sua Costa de Ouro, que, sem favor, é invejada por nacionais e estrangeiros. Os lacobrigenses, infelizmente, não são os que mais apreciam o recanto que os viu nascer. Nós, porém, sentimos-nos orgulhosos pelas belezas do Algarve, situadas que sejam no Sotavento ou Barlavento, e faltaria-nos a um dever se não apoiassemos de alma e coração esta iniciativa, que visa, nem mais nem menos, que a valorização da Província, quer no sentido turístico, quer no social, quer mesmo no humanitário. Onde há humanismo, tudo se pode considerar no sentido positivo, e se fomentando o progresso turístico do Algarve podemos aproximar mais as criaturas sem distinções de raças, credos, cores ou políticas, bem haja o *Jornal do Algarve*, que através do seu concurso pode contribuir para a aproximação que se impõe.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

Tecidos S. ANTONIO COVILHA MARIO ANTUNES

HÁ MAIS DE 40 ANOS

que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanifícios para fatos de Homem, Senhora e Criança

Se V. Ex.^a ainda não conhece os meus artigos faça uma experiência.

NUM SIMPLES POSTAL PEÇA AMOSTRAS

Tecidos c/ 100%, de lã
 Tecidos em «Terylene»
 Tecidos em «Orlons»
 Tecidos em «Trevira»

Abriu a Exposição Nauticampo - I

Decorre até 19 deste mês nos pavilhões expositivos da Associação Industrial Portuguesa, à Junqueira, o salão internacional de material náutico, aeronáutico e de campismo, denominado NAUTICAMPO-I. Trata-se de mais uma relevante iniciativa daquela instituição, integrada no âmbito da Feira Internacional de Lisboa.

Um dos aspectos frisantes deste novo salão — emanado dos sectores respectivos da Feira Internacional de Lisboa — é o facto de se efectuar na época do ano mais indicada para apresentação de artigos respeitantes às modalidades náuticas, aeronáuticas e de campismo, correspondendo-se, deste modo, ao interesse dos expositores e praticantes e do público em geral.

No âmbito de NAUTICAMPO-I enquadram-se, portanto, os seguintes sectores, que deixarão de ser incluídos na F. I. L. (período de Junho): AERONÁUTICA — aeronaves de recreio, respectivos equipamentos de bordo e acessórios; MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO quando aplicados à construção, reparação ou conservação de embarcações de recreio, etc.; CONSTRUÇÃO NAVAL — no que se refere à navegação de recreio, incluindo as embarcações de madeira, pneumáticas ou de fibra, à vela e a motor, respectivos motores, instrumentos náuticos e acessórios e equipamento de bordo; Brinquedos — artigos de desporto e turismo — caravanas, atrelados, artigos de caça e pesca, tendas e acessórios para campismo, exploração submarina, esquí aquático, etc.; e veículos de transporte — carburantes e lubrificantes, bicicletas e motocicletas, acessórios para caravanas, etc.

A melhor Pincelaria de sempre!



DROGAS MESQUITA — PORTO

Trespassa-se

Ourivesaria, Relojoaria e Oficina com toda a ferramenta necessária, em Albufeira junto ao Cinema. Trespassa-se com ou sem recheio. Trata o próprio. Ourivesaria Barreto Albufeira.

QUEM BEBE VINHOS ARRUDA NÃO MUDA!

branco tinto rubi
 garrafas garrações

REDE DE DISTRIBUIÇÃO



Depósitos:
MESSINES - Telef. 8 e 89 • FARO - Telef. 23669 • PORTIMÃO - Telef. 148
 • TAVIRA - Telef. 264 • LAGOS - Telef. 287

Comissões venatórias regionais

Para o triénio de 1967-1969, foram eleitos representantes dos caçadores, na comissão venatória de Vila Real de Santo António, os srs. José Martins Marques, Mateus Fernandes e Francisco dos Santos; e na de Faro, os srs. José Francisco das Chagas Grelha, Francisco Sales Valente e Luis Mateus de Sousa Ferrinho.

De impossível imitação!



DROGAS MESQUITA — PORTO

Proissão dos Passos em Moncarapacho

Realiza-se amanhã, em Moncarapacho, a tradicional proissão de Nosso Senhor dos Passos, que costuma atrair àquela aldeia muitos visitantes.

Cinema Amador na Casa do Algarve

Comemorando o 1.º aniversário desta actividade, a Casa do Algarve leva a efeito na sua sede em Lisboa, na Rua Capelo, 5-2.º, pelas 21.30 horas de quarta-feira, a 8.ª sessão de Cinema Amador, que terá a colaboração dos cineastas, srs. Manuel Vicente, José Barbosa, Francisco Saalfeld e arq. Vieira da Fonseca, que apresentarão, respectivamente, «Serra da Estrela», «Entre a Morte e o Milagre», «Sinfonia do Outono», «Moviemania» e «Margarida».

Todos os filmes são em 8 mm, sonoros e coloridos e o espectáculo é para maiores de 12 anos.

Os convites podem ser solicitados à secretaria da Casa do Algarve (das 15 horas em diante, pelo telefone 323240 ou à Pathe Baby.

Dado o alto valor dos filmes apresentados, que constituem uma selecção digna de nota, recomendamos esta sessão aos nossos comprouvianos residentes na capital.

Fraternidade Sacerdotal do Algarve

Segundo uma nota pastoral do sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, bispo do Algarve, foi nomeada uma comissão organizadora da Fraternidade Sacerdotal do Algarve, organismo que assegurará no futuro a assistência na doença, invalidez e idade avançada, aos membros do clero desta diocese. A comissão é constituída pelos revs. cônego José Cabrita, Manuel Bárbara, dr. David Sequeira e João Sustelo dos Santos.

VENDE-SE

90 m2 de terreno para construção na Rua Eça de Queiroz, 18, em Vila Real de Santo António. Resposta no n.º 8.592.

1001 tem nível internacional



DROGAS MESQUITA — PORTO

TINTAS «EXCELSIOR»

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE DE 7 A 10%
 Pois... Pois... Dirija-se a

J. PIMENTA, LDA.

ANDARES DE 2 a 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

120 CONTOS
 Rendem-lhe 800\$00 mensais

135 CONTOS
 Rendem-lhe 900\$00 mensais

ESCRITÓRIO
 Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — LISBOA — Telef. 45843 e 47843

Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ — Telefones 952021/22

OBRAS
 Reboleira — Cidade Jardim — Amadora — Telefone 933670
 Alapraia — S. João de Estoril — Paço de Arcos e Queluz

Câmara Municipal de Lagos (Secretaria)

Anúncio

CONCURSO PARA ADJUDICAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES COLECTIVOS

A Câmara Municipal do Concelho de Lagos, de harmonia com a deliberação tomada em reunião ordinária de 28 de Setembro de 1966, faz público que, até ao dia 29 de Março do corrente ano, recebe propostas para adjudicação do SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES COLECTIVOS NA ÁREA DA CIDADE DE LAGOS, em conformidade com o respectivo CADERNO DE EN-CARGOS e PROGRAMA DE CONCURSO, aprovados pela Direcção Geral dos Transportes Terrestres, documentos que podem ser consultados, por todos os interessados, na Secretaria desta Câmara, todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Lagos, 3 de Março de 1967.

O Presidente da Câmara,
JOSE ANTONIO DE ALMEIDA COSTA FRANCO
 Brigadeiro da F. A.

Propriedade

Vende-se por 400 contos, sujeita a oferta, uma propriedade no sítio de Alabandeira, freguesia de Porches, situada a cerca de 150 metros das pitorescas praias de Alabandeira e Fontainha. É servida por uma estrada e tem um prédio em acabamento com 16 divisões, numa área coberta de 200 m2 e donde se desfruta um panorama muito agradável.

Tratar com o proprietário — José da Conceição André — ARMAÇÃO DE PERAS.

FURGÕES



L406 D

Agora com o novo motor de 60 H. P.
 Peso Bruto 3.500 Kg
 Caixa de 4 velocidades sincronizadas.
 Grande facilidade de condução
 Aquecimento e ventilação
 Grande economia de combustível
 Grande comodidade
 Caixa de carga com 3 m de comprimento
 Condução com carta de ligeiros

MERCEDES-BENZ



C. SANTOS S.A.R.L.
 Avenida da Liberdade, 29, 41 - LISBOA
 Porto • Coimbra • Braga • Faro • Olhão
 Agentes em todo o País

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Um visitante «interista» que perdeu com infelicidade

Federar-se para não ser desfeito... Poderia lamentar-se de falta de sorte...

números do marcador. Apesar da excelente produção de jogo dos algarvios...

RESULTADOS DOS JOGOS:

II Divisão

Olhansense, 1 — Almada, 0 Sintrense, 1 — Portimonense, 0

I Divisão Distrital

Boavista, 1 — S. Brás, 1 Lusitano, 6 — Faro e Benfica, 2 Moncarapachense, 3 — Louletano, 1 Farense, 5 — Silves, 1

Nacional de Juniores

Farense, 2 — Aljustrelense, 1 Portimonense, 2 — Beja, 0 L. de Évora, 4 — Olhansense, 1

Campeonato Distrital de Juvenis

Olhansense, 3 — Farense, 0

O encontro Lusitano-Silves, não se disputou por falta de comparência do visitante.

JOGOS PARA AMANHÃ:

II Divisão

Luso-Olhansense, Portimonense-Montijo

I Divisão Distrital

Faro e Benfica-Boavista Fusetta-Lusitano Louletano-Esperança Silves-Moncarapachense Sambraense-Farense

Nacional de Juniores

Olhansense-Farense Aljustrelense-Beja Portimonense-Lusitano de Évora

A valia da equipa esteve presente mas...

...aos barlaventinos terá pesado em excesso o fardo da responsabilidade da posição de «leader».

O Olhansense é campeão do Algarve em Juvenis

Terminou no domingo a disputa do Campeonato Distrital de Juvenis, que decorreu sempre com o maior interesse.

Ao assinalar-se a vitória da equipa da Vila Cubista, é justo realçar, também a carreira do Unidos Sambraense, que alcançou o mesmo número de pontos do vencedor...

Disputa-se em Faro o Nacional de Voleibol (Zona Sul) da M. P.

Desde a sua fundação que a M. P. vem votando o maior carinho à expansão do voleibol no Algarve...

Os encontros decorrem no ginásio do Liceu Nacional, e estamos certos que o público não deixará de acudir a este acontecimento de verdadeira importância na vida desportiva local.

Campeonato de Corrida-Mato da FNAT

Nos Campeonatos Nacionais de Corrida-Mato (2.ª categoria) realizados pela F. N. A. T. em Braga...

Praia de Faro Lotes de terreno para construção

Vendem-se dois lotes, áreas de 273 m2, e 390 m2, em conjunto ou separadamente. Construção de vivendas autorizada até 1968.

Casa Vende-se

Com chave na mão, na Rua Cândido dos Reis, em Vila Real de Santo António. Trata: Emilio Santos Ferreira — Vila Real de Santo António.

MÓVEIS LUA DE MEL de ANDRADE & DOMINGOS, LDA.

Rua Jacques Pessoa, n.º 29 — TAVIRA Carpetes, passadeiras, tapetes, lustres-apliques e decorações Móblias completas e avulso, móveis de todos os estilos e preços — Rapidez e perfeição nos acabamentos

Vende-se ou Aluga-se

Um prédio com 13 quartos mobilados na Rua Bartolomeu Dias, n.º 2 em Monte Gordo.

Basquetebol no Algarve

NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

OS OLANHENSES, 43 — ORIENTAL, 27

A equipa orientalista foi até agora a mais fraca das que nos têm visitado neste Nacional da 2.ª Divisão.

Sob a direcção dos árbitros José Rodrigues e José Romão, as equipas alinharam e marcaram: Os Olhanenses — Ponte Santa (17), Hernâni (14), Carlos Santos (8), Manuel Correia (4), Gomes e José Manuel.

ALGÈS, 66 — OLANHENSE, 21

NACIONAL FEMININO

OLHANENSE, 16 — BARREIRENSE, 21

Embora durante cerca de dez minutos as raparigas olhanenses se mantivessem na situação de vencedoras...

Arbitraram Manuel Fernandes e José Romão, tendo as equipas alinhado e marcado como segue: Olhanense — Maria Santos (10), Ana Lino (4), Maria do Carmo, Maria Malveiro e Francisca (2), Barreirense — Ana Paulino (3), Ernestina (7), Maria Godinho (7), Maria Lobo (2), e Maria Almeida (2).

J. DOURADO

O Grupo Naval de Olhão promove a Prova Náutica da Páscoa

O Grupo Naval de Olhão, realiza em 26 do corrente a 1.ª Prova Náutica da Páscoa, com a participação dos melhores pilotos nacionais de motonáutica e a colaboração do Clube Naval de Cascais...

Desporto Corporativo no Algarve

Foi nomeado subinspector de Educação Física do Distrito de Faro, Sr. José Manuel Trancoso Portes Rodrigues, figura bem conhecida nos nossos meios desportivos.

Torneio aberto de ténis de mesa na Casa do Povo da Luz de Tavira

Com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do ténis de mesa no Algarve, a Casa do Povo da Luz de Tavira, deliberou organizar mais um torneio...

Assembleia geral do Glória Futebol Clube

Realiza-se na quinta-feira a assembleia geral ordinária do Glória Futebol Clube, de Vila Real de Santo António...

DAS AÇOTEIAS DE OLIÃO



Em Olhão vai ser construído um Pavilhão Gimno-Desportivo

INTEGRADO no plano de expansão do atletismo por todo o País, previsto pela Federação Portuguesa da modalidade, vai ser construído um pavilhão gimno-desportivo em Olhão...

Na hipótese de se concretizar esta justa ambição da mocidade olhanense, todos, sem excepção e sem distinção de clubes, poderão utilizar o pavilhão, não só para a prática da ginástica e do atletismo...

CONTINUA A PAVIMENTAÇÃO DE ALGUMAS ARTERIAS DA VILA — Iniciada no plano de pavimentações e reparações das arterias da vila, arquitectada pela Câmara olhanense no ano transacto...

AGUARDAMOS QUE, DENTRO EM BREVE, OLHÃO SE POSSA ORGULHAR DE TER AS SUAS RUAS DEVIDAMENTE CUIDADAS...

Vende-se

Propriedade de regadio 10 ha. nora, tanque, levadas, casas caseiro, ramadas, estabulos, água abundante, etc., entre Rio Seco e Pechão...

Assembleia geral do Glória Futebol Clube

Realiza-se na quinta-feira a assembleia geral ordinária do Glória Futebol Clube...

O Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve comemora o X aniversário

São da maior justiça as palavras que por vezes temos dedicado nestas colunas ao Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve...

Não se desvanecerão tão depressa as imagens das «Barcas» ancoradas no lago da Alameda, com o ciclorama do mar em Albufeira...

«Sem palco para ensaiar — apenas de 400 metros para cá (4 de Abril de 1965) tomámos a nossa disposição a «casa de noz» do Teatro Estúdio...

«Dez anos de sacrifícios, de longas horas de ensaios esquecendo diversões, honrosamente erguendo, noite após noite, o complexo e quantas vezes atormentado edifício que é uma peça de teatro...

«Parafrazando Camões, com ligeira alteração, também nós podemos dizer «deixar de pastor...» temos servido a causa da cultura nacional através do Teatro.

«Ficaram já na poesia do caminho, Gil Vicente, Shakespeare, Molière, Raul Brandão, Almeida Garrett, Tchekhov, Calderon de la Barca, António Ferreira, Pirandello, Bernardo Santareno, Emiliano de Costa, António Patrício, Fernando Pessoa, John Steinbeck, Júlio Dantas, Costa Ferreira...

«O ESTADO DA AVENIDA SPORTING OLANHENSE — Estão já em construção os passeios da Avenida Sporting Olhanense cujo piso há muito apresenta lamentável aspecto de abandono.

Clube dos Amadores de Pesca de Faro

Foram eleitos em assembleia geral ordinária, tendo tomado posse, os dirigentes, para 1967, do Clube dos Amadores de Pesca de Faro...

«Parafraseando Camões, com ligeira alteração, também nós podemos dizer «deixar de pastor...» temos servido a causa da cultura nacional através do Teatro.

Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro de Tavira

Em assembleia geral foram eleitos os seguintes dirigentes, para 1967, da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro de Tavira:

«Parafraseando Camões, com ligeira alteração, também nós podemos dizer «deixar de pastor...» temos servido a causa da cultura nacional através do Teatro.

Clube Recreativo Tavirense

No Clube Recreativo Tavirense, foram eleitos os seguintes corpos gerentes para 1967:

EMPRESA DE PESCA KIBAMAK, LIMITADA

Certifico narrativamente que por escritura de 27 de Dezembro corrente, lavrada a flz. 85 do Livro A-82 de notas para escrituras diversas do Cartório Notarial de Portimão...

Encontrada morta

Foi encontrada morta na sua residência, no sítio de Lagos e Relvas (Santa Bárbara de Nexe) a sr.ª D. Declinda Pires Ferreira, de 65 anos, viúva...

VENDE-SE

Material de construção em bom estado, tais como: Máquinas, Monta-Cargas, Lixadeira e Betoneira...

ENSININO ALGARVE TÈCNICO

Por conveniência urgente de serviço foi nomeado professor provisório na Escola Industrial e Comercial de Faro...

PRIMARIO

Foi concedida a 1.ª diuturnidade ao sr. João Francisco Manjua Leal...

Convocatória

São convocados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de Março de 1967...

a) Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal...

S. Bartolomeu de Messines, 8 de Março de 1967. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a) Manuel Vieira Cabrita

FIOS PARA TRICOT A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.

A NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.ª Dt. (Junto à Est. do Metropolitano).

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO-Comércio e Indústria, S.A.R.L. S. Bartolomeu de Messines

Convocatória

São convocados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de Março de 1967...

a) Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal...

S. Bartolomeu de Messines, 8 de Março de 1967. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a) Manuel Vieira Cabrita

Vende-se

Um edificio de dois pisos, com quatro apartamentos, recém-construído, na Rua Gonçalo Velho — Olhão. Tratar c/ Manuel dos Santos Cotovio — Rua Gago Coutinho, 20 — Olhão.

CARTA DE PORTIMÃO

por CANDÉLIA NUNES

Sobre o possível restauro do Convento de S. Francisco

PUBLICAVA o «Diário de Lisboa», em edição de 24 de Fevereiro último, a seguinte notícia:

ABRANTES, 24 — A Fundação Calouste Gulbenkian prometeu ao Município desta cidade todo o auxílio possível para as dispendiosas obras de restauro do Convento de S. Domingos, que se espera sejam efectuadas sob a orientação do arquitecto Duarte Castelo Branco.

Recuperado por ocasião das comemorações do cinquentenário de Abrantes-cidade o referido convento deverá constituir a base do futuro museu abrantino.

Perguntar alguns dos nossos leitores que vem esta transcrição fazer à nossa crónica de hoje. No entanto, nada mais fácil do que perceber as razões por que entendemos que a notícia transcrita tem para nós, portimonenses, o maior interesse.

Várias vezes aqui nos temos referido ao deplorável estado em que se encontram as ruínas do Convento de S. Francisco, ali na Estrada da Rocha, em ponto de passagem que tem sido e continuará a ser obrigatório para os largos milhares de turistas que se dirigem à Praia da Rocha. Várias vezes aqui assinalámos o interesse que haveria no restauro dessas ruínas, quer pelo valor histórico do edifício numa terra que, como sabemos, poucos motivos de interesse histórico oferece e se não pode, portanto, dar ao luxo de desprezar os que possui, quer pela sua magnífica localização em privilegiada zona sobranceira ao Arade que hoje se lamenta não ter sido aproveitada em devido tempo para uma larga e ampla avenida entre Portimão e a Praia da Rocha, em vez das incómodas construções que servem de porto e a zona industrial. Também dissemos que é dever do Município promover as diligências e estudos necessários ao possível restauro do velho Convento de S. Francisco, restituindo ao edifício a dignidade que sua traça e funções um dia lhe emprestaram, hoje de todo em todo perdidas, não tanto pelos estragos do tempo como pela acção destruidora de certos vandálicos e inação criminosa dos que a consentiram. Dissemos mais que, tido como certo que os cofres do Município não poderiam custear as pesadas despesas dessas obras de restauro, haveria que apelar para a benemérita Fundação Calouste Gulbenkian que, certamente, a exemplo do que tem feito noutras terras, não deixaria de dar a essas obras o seu valioso auxílio. Por último, apontávamos como justificação desse restauro, por um lado a vergonha que constitui para a cidade o estado em que actualmente se encontram as ruínas do Convento (vergonha que dia a dia mais se acentua) e, por outro lado, a necessidade camarária de instalações capazes para a biblioteca e museu municipais que, ali, ninguém terá dúvidas em reconhecer que ficariam definitivas e capazmente instaladas.

Ao transcrever aquela notícia de Abrantes que nos dá conta de que nesta cidade vai ser levada a cabo uma obra semelhante à que temos pretendido para as ruínas do Convento de S. Francisco, em Portimão, move-nos a intenção de recordar o que no Jornal do Algarve se tem dito sobre o assunto, e lamentar que entre nós, neste e em muitos outros casos, se não sigam os bons exemplos para honra e proveito da nossa terra. E, admitindo que outras ideias melhores do que esta nossa tenham entre-

PAISAGEM ALGARVIA

por Eurico Santos Patrício

NO regresso da nossa digressão por terras do interior algarvio, passámos por Benafim. Alte já nos fica atrás, escondida pela lomba da serra. Ali ficou mais uma saudade, a juntar a tantas outras, presa ao pitoresco do povo, ao encanto das fontes, cujas águas cristalinas correm murmurantes no declive da serra e à poesia exuberante da grandiosidade paradisíaca desse imenso vale rasgado à sua frente.

Serpeando a encosta da ribeira do Algibro, de paisagem agradável pela imponência profunda do vale e das glebas arborizadas e floridas em socolos, passamos por Benafim, pequena aldeia cujos habitantes vivem da agricultura. Mais adiante surge-nos Parragal e, sempre a descer, paramos de vez em quando para extasiar a nossa apreciação no vasto horizonte que se nos depara do alto da serra. Eis-nos chegados à fonte de Boliqueme onde paramos para apreciar os novos trabalhos feitos na placa de cobertura e onde foi colocada mais uma bomba manual. Daqui seguimos pela estrada principal até Maritenda e retrocedemos, depois, até à Ponte Barão, a que já nos referimos em artigo anterior.

Visitámos a aldeia turística próxima de Albufeira e admirámos o grande imóvel em construção, que será o Hotel da Balala frente à praia da Maria Luísa. Unidade hoteleira com mais de 200 quartos, piscina, etc., será de grande utili-

dade para esta rica região turística e vem dar grande impulso ao desenvolvimento urbanístico da região.

Atravessámos Albufeira que, vista do lado nascente, oferece grandiosidade. Senhora da Orada e o Cerro da Gralheira mostram-se cada vez mais atraentes pelas construções de prédios feitas sobre os penhascos do cerro de onde se divisa largo horizonte.

Antes de entrar em Vale de Parra, derivámos para o sul, já por estrada alcatroada, até próximo das praias do Gesso, Castelo, etc., onde a urbanização vai-se desenvolvendo a ritmo acelerado. Assim, é que devia ser em todo o litoral algarvio: estradas em condições, a dar ligação aos pontos turísticos da costa, a facilitar o seu desenvolvimento turístico e a condução dos materiais de construção.

Já se avista ao longe Armação de Pêra e aqui findou a nossa excursão, cuja finalidade foi não só fornecer certos pormenores que se nos afiguravam indispensáveis aos leitores do *Jornal do Algarve*, como também avaliar quanta riqueza a nossa Província possui e o que pode vir a ser como fonte de receita para o nosso País.

EURICO SANTOS PATRÍCIO

UM GRANDE CAÇADOR EM SALIR

Dizem os jornais que o sr. António da Assunção, residente nos Barrosos (Salir) já apANHOU este ano 14 raposas, das quais 8 a tiro e 6 com armadilha. Parabéns aos méritos do caçador! Esperemos que a caçada continue de vento em popa para que lá para Junho já não haja «raposas» na região.

Essa é a época em que elas espalham o terror e provocam mais desastres.

tanto aparecido quanto à utilização a dar às ruínas do Convento de S. Francisco, deixar expressa a nossa mágoa por nenhuma de tais ideias ter tido até agora a felicidade de se realizar em acção. O que é pena...

AS ESTRADAS FACTORES DE RELEVO PARA O PROGRESSO DO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

daquelas: A que, um pouco à saída de Marmeleite, no sítio do Caminho Largo, tome a direcção da Ribeira Grande, por cujo vale se está a construir uma rodovia, que de Monchique se dirige a Odeceixe, ligando-se a esta no Cerejalinho e terminando em S. Teotónio, importante aldeia do vizinho concelho de Odemira.

Sem sairmos do que nos parece razoável, podemos afirmar que este conjunto rodoviário formaria um circuito admirável, quicá o mais completo no sul do País, pela diversidade de panoramas naturais, situados em toda esta vasta região. As surpresas suceder-se-iam, estimulando o gosto dos turistas, sempre ávidos para ver o ignorado.

O prazer do visitante, como é óbvio, crescerá na medida em que, com o tempo, se fossem embelezando estes remansos paradisíacos — florindo os vales, arborizando as encostas, cultivando a fruticultura, com espécies apropriadas aos fins em vista, todas elementos valorativos e belos na sua natural harmonia.

Tudo o que aqui se recomenda, é na serra que se situa e esta, como já assinalámos, pelas particularidades que a revestem, todas aproveitadas como merecem, seria, no futuro, uma região maravilhosa, soberbo atractivo, marcante no conjunto turístico do País.

Além dos méritos mencionados, existe o valor agrário, riqueza que também não pode deixar de ser considerada pelo volume que representa.

Monte Clérigo.

José Furtado Júnior

Este ano os prémios Vale Flor foram entregues em Mértola

SOB a presidência do governador civil de Beja, realizou-se, em Mértola, a 17.ª distribuição de prémios da Fundação Vale Flor, este ano galardoados Manuel Jacinto da Conceição Godinho, natural daquela vila, e Maria Teresa Brites

direcção de 1966, o ano da atribuição dos prémios agora entregues.

Como oportunamente dissemos, a pequena Maria Teresa Brites da Silva de 9 anos salvou, com risco da própria vida e com coragem e decisão admiráveis, uma garota sua prima que, sem a sua intervenção, teria morrido em consequência do incêndio que deflagrou numa barraca humilde da Quinta da Rabiça — Lisboa.

Por seu turno, o pequeno Manuel Jacinto da Conceição Godinho, de 14 anos, vendo em perigo de morte, no rio Guadiana, Ana Maria, de 9 anos, e seu irmão Mário José, de 6, não hesitou em lançar-se à água, salvando um e outro.

Após a entrega dos prémios, que



Os pequenos heróis dos prémios Vale Flor de 1966

da Silva, de Lisboa. Assistiram, além de outras individualidades, mons. deão José Delgado Pires, em representação do arcebispo-bispo da diocese, o presidente da Câmara Municipal de Mértola, sr. António Afonso Allen Revez, todas as autoridades locais, os representantes do Montepio Geral, a quem foi confiada a administração da Fundação Vale Flor; os presidentes da mesa da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, conselheiro sr. dr. António Lopes Vaz Pereira, srs. drs. António da Cruz Barreto e José Guerreiro Murta; o gerente-geral, sr. dr. Aristosto da Gama Lança, o sr. general Afonso Carlos Ferreira May, presidente da

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA ADIUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE UM EDIFÍCIO EM ESTRUTURA METÁLICA DESMONTÁVEL DESTINADO AO MERCADO DE VILA NOVA DE CACELA

Faz-se público que às 21,30 horas do dia 27 de Março se procederá, na sala das sessões deste Corpo Administrativo, à abertura das propostas referentes ao concurso acima designado.

Depósito provisório 3.000\$00

O Processo de concurso encontra-se patente na respectiva Secretaria, podendo ser consultado ou adquirido por qualquer interessado.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 2 de Março de 1967.

O Presidente da Câmara,

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA

LÃS PARA TRICOT CASA TRICOLÃ

FABRICANTES

AS MAIORES COLECÇÕES DE FIOS PARA TRICOT

Lãs de Fantasia a Esc. 100\$00 o quillo
Lã Escocesa a Esc. 135\$00 o quillo

Grandes novidades em lãs francesas

(Peçam amostras grátis - Enviamos encomendas à cobrança)

- AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRETE LISBOA
- ROSSIO, 93-1.º-ESQ.
- R. DR. PAULA BORBA, 20 (Antiga Rua dos Ourives) SETÚBAL

BRISAS DO GUADIANA

António José Mendes Felício, do Clube Náutico do Guadiana, alcançou o título de campeão nacional de ginástica na categoria de Iniciados

COMO referimos, realizaram-se no sábado passado no ginásio do Liceu Pedro Nunes, em Lisboa, perante numerosa assistência, entre a qual se contavam muitos algarvios, os Campeonatos Nacionais de Ginástica Aplicada de 4.ª Categoria (Iniciados). Concorreram equipas da Lisboa Ginásio Clube, Ginásio Clube Português, Sporting Clube de Portugal, Sport Lisboa e Benfica, Clube Atlético de Alvalade, Sport Clube do Porto e Clube Náutico do Guadiana, que efectuaram emotivo despique, pois de forma alguma interessava aos clubes ditos mais «fortes», que os de menor nomeada conseguissem destacar-se na competição. Não obstante isso e embora muito prejudicados por uma errada interpretação dos exercícios obrigatórios em mãos livres, a que o Náu- tico foi totalmente estranho, obtiveram os ginastas vila-realenses honrosíssimas classificações, conquistando merecidamente o jovem António José Mendes Felício, entre outros elementos de destacado valor, o título de campeão nacional da modalidade. Em 4.ª e 5.ª lugares classificaram-se respectivamente António Manuel de Almeida e João José Dionísio Sanina, também do Clube Náutico do Guadiana. Esta colectividade obteve o 2.º lugar da classificação geral entre todos os clubes concorrentes, com a diferença de apenas 85 centésimos de

ponto do 1.º, o Ginásio Clube Português.

Pelos magníficos resultados felicitamos os jovens atletas algarvios e o seu prestigioso clube.

Começou a funcionar a primeira escola de condução vila-realense

Na Rua Teófilo Braga, em Vila Real de Santo António, em prédio que de há muito ostentava sinalização a deixar prever a aplicação que ia ser-lhe dada, começou a funcionar uma escola de condução para veículos automóveis, sucursal da Escola de Condução Infante de Sagres, de Lagoa. Segundo nos consta, o novo estabelecimento regista número apreciável de instruídos.

Pintados os bancos da Praça Marquês de Pombal

Ostentam pintura nova os bancos da Praça Marquês de Pombal, o que confere mais agradável aspecto ao amplo e concorrido recinto. Espera-se agora que as casas em volta que a não possuem, passem a apresentar conveniente caiação, de modo a não termos de engronhar-nos com alguns comentários depreciativos dos milhares de forasteiros que em breve virão visitar-nos.

Assinalado com foguetório o começo da electrificação do campo de jogos do Lusitano

Na penúltima quinta-feira, aquela parte da população a quem os lazeres ainda permitem ficar na cama até por volta das dez, foi despertada, pouco antes, pelo estalar de foguetes, a darem ideia de que algo de festivo decorria. Soubese após que se tratava nada menos que do começo das obras de electrificação do Campo de Jogos Francisco Gomes Socorro, melhoramento que por se revestir do maior interesse para o clube a direcção do Lusitano, compreensivelmente, quis assinalar com foguetório.

Ovalá pudessemos assistir a idêntica manifestação, ao cair de uma próxima tarde domingueira, a dizer-nos que os valorosos futebolistas alvi-rubros tinham, enfim, satisfeito a aspiração, que o é de todos os vila-realenses amigos do desporto, de ingressarem de novo na II Divisão do futebol nacional.

S. P.

Casa/Armazém

Em Monte Gordo, Hortas ou Vila Real de Santo António, alugue-se casa vazia, armazém ou garagem.

Resposta a este jornal ao n.º 8.696.

44.568 — «SORTE GRANDE»
DA LOTARIA ESPECIAL DE MARÇO
Outros 4.000 contos
num bilhete certo vendido aos balcões da
CASA DA SORTE
Para os 12 MILHÕES DA LOTARIA DA PÁSCOA
Bilhetes e cautelas à venda, desde já, na
CASA DA SORTE

TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA
TRAV. DO GIÉSTAL, 4 (à R. Aliança Operária)
TEL. 63 71 06 — LISBOA-3

MÁQUINAS PINHEIRO

A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

FILIAIS
Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

CASA DO ALGARVE DE LOURENÇO MARQUES

ENCONTRA-SE em gozo de férias na metrópole a sr.ª D. Florinda Romeiros, presidente da Casa do Algarve em Lourenço Marques.

A COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA FUNCHALENSE

correspondendo às necessidades criadas pela preferência com que a têm distinguido os seus Ex.ªs Segurados, intorma que abriu, no Algarve, no passado dia 1 de Fevereiro, uma Filial que ficou instalada na

RUA GENERAL TEÓFILO DA TRINDADE, 45-2.º Esq.
TELEFONE 23585
FARO